

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Primeiro livro de
Samuel

Samuel foi um profeta, o primeiro em designar os reis que Deus escolheu para Israel. Também fundou uma escola de profetas para preparar outros para o serviço de Deus. Os profetas que vieram depois dele, como Isaias e Jeremias, continuaram o ministério profético. Samuel também foi um dos grandes heróis do antigo Israel, os quais foram chamados de Juízes. Ele comunicou ao povo as mensagens de Deus, nomeou os primeiros reis de Israel e conduziu o povo de Deus na batalha.

Os livros conhecidos como Primeira e Segunda de Samuel tratam da história do início do reino de Israel. A história começa antes do nascimento do profeta Samuel e continua depois da sua morte. O primeiro livro fala sobre as vidas de três pessoas importantes: Samuel, Saul e Davi. Suas histórias se sobrepõem e continuam no segundo livro.

A vida de Samuel é contada nos primeiros vinte e cinco capítulos deste livro. Estes capítulos falam sobre os pais de Samuel e seu dramático nascimento. Também relatam o tempo que ele passou aprendendo com o sacerdote Eli e como se tornou um profeta valente.

A vida de Saul, o primeiro rei de Israel, começa no capítulo nove de 1 Samuel, continuando em 2 Samuel. Deus pediu para Samuel nomear a Saul como rei. O SENHOR disse que Saul resgataria os israelitas dos seus inimigos, os filisteus. No começo,

Saul foi exatamente o tipo de rei que necessitavam os israelitas, um líder confiável que lutou valentemente por Israel. Mas chegou o momento em que decidiu seguir seu próprio caminho e se negou a obedecer a Deus. Já que Saul se negou a fazer o que Deus desejava, Deus o rejeitou.

A vida de Davi começa no capítulo dezesseis do Primeiro Livro de Samuel e continua até o final do Segundo Livro de Samuel. Quando Deus viu que Saul já não lhe obedecia, preparou outra pessoa para substituí-lo. Deus enviou Samuel para preparar o futuro rei de Israel. Quando Samuel o encontrou, este ainda não estava preparado para ser rei. Era um pastor de ovelhas chamado Davi. Davi também é lembrado por muitas outras coisas. Tocava a arpa para o rei Saul, escreveu muitos salmos, matou um guerreiro gigante que ameaçava Israel chamado Golias, e ganhou outras batalhas estando ao serviço do rei Saul.

Mas o grande sucesso de Davi fez com que Saul sentisse ciúmes. Saul começou a ver Davi como seu inimigo e fez o possível para matá-lo. Porém, numa batalha contra os filisteus, Saul foi ferido em combate e se suicidou. Sua morte abriu o caminho para que Davi assumisse o trono. Davi é lembrado como o rei mais grandioso de Israel. É mencionado com frequência no Novo Testamento como antepassado de Jesus, que também é chamado de “filho de Davi” e “o rei eleito por Deus” (o Messias ou Cristo).

No Primeiro Livro de Samuel, o profeta Samuel...

Nasceu e viveu com o sacerdote Eli e seus filhos malvados (1.1-7.17)

Nomeia a Saul como o primeiro rei de Israel, mas Saul peca (8.1-15.35)

Nomeia a Davi como futuro rei, o qual também se torna um grande guerreiro (16.1-31.13)

Ana pede um filho

1 Na terra de Efraim vivia um homem zufita, de Ramataim. Seu nome era Elcana, filho de Jeroão, neto de Eliú e bisneto de Toú. Toú era filho de Zufe, da tribo de Efraim. ²Elcana tinha duas esposas. Uma se chamava Ana e a outra, Penina. Penina tinha filhos, mas Ana não.

³Todos os anos Elcana saía da sua cidade e ia até Siló para adorar e oferecer sacrifícios ao SENHOR Todo-Poderoso. Hofni e Fineias, filhos de Eli, serviam como sacerdotes do SENHOR em Siló.

⁴Quando Elcana oferecia sacrifícios, ele dava várias porções da carne à sua esposa Penina, para ela comer com os seus filhos. ⁵Mas a Ana, a esposa que ele mais amava, ele dava o dobro* porque o SENHOR não tinha dado nenhum filho a ela.

⁶Penina estava sempre incomodando Ana e fazendo com que ela se sentisse mal porque o SENHOR não lhe permitia ter filhos. ⁷Isso acontecia todos os anos quando a família ia ao santuário, em Siló. Certo dia Elcana estava oferecendo sacrifícios, mas Ana não comia nada na festa porque estava incomodada, e chorava. ⁸Elcana, seu marido, lhe disse:

— Ana, por que você está chorando? Por que não quer comer? Por que está triste? Você tem a mim, eu sou seu

marido. Não sou eu mais importante para você do que ter dez filhos?

⁹Depois de comer, Ana se levantou calada e saiu para orar no santuário.† O sacerdote Eli estava sentado numa cadeira, perto da porta do santuário do SENHOR. ¹⁰Ana estava muito triste e chorava muito enquanto orava ao SENHOR. ¹¹Ela fez uma promessa a Deus:

— SENHOR Todo-Poderoso, veja a tristeza da sua serva e lembre-se de mim! Não se esqueça de mim! Se me conceder um filho, eu o dedicarei ao Senhor enquanto ele viver! Ele nunca beberá vinho nem nenhuma bebida alcoólica‡ e nunca cortará o cabelo.

¹²Ana orou ao SENHOR durante um longo período. Eli observava os lábios de Ana enquanto ela orava. ¹³Ela orava só no seu coração: embora seus lábios se moviam, não pronunciava as palavras em voz alta. Por isso, Eli pensou que Ana estava bêbada, ¹⁴e disse:

— Você tem bebido muito! Pare de beber!

¹⁵Ana respondeu:

— Senhor, não tenho tomado vinho nem bebida alcoólica. Estou muito aflita e estava contando os meus problemas ao SENHOR. ¹⁶Não pense que sou uma mulher má. Tenho estado orando todo este tempo, porque estou muito triste por causa dos meus problemas.

¹⁷Eli respondeu:

— Vá em paz. Que o Deus de Israel lhe dê o que você pediu.

¹⁸Ana disse:

— Espero que pense sempre bem de mim.

Depois Ana saiu, comeu alguma coisa e sentiu-se melhor. ¹⁹Cedo, na manhã

*1:5 o dobro ou “a mesma porção”.

†1:9 calada (...) no santuário De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

‡1:11 Ele nunca beberá (...) alcoólica De acordo com a LXX e Qumran. O TM só tem: “Ele nunca cortará o cabelo”.

seguinte, a família de Elcana se levantou, adoraram ao SENHOR e depois voltaram para a sua cidade em Ramá.

O nascimento de Samuel

Elcana teve relações com sua esposa Ana, e o SENHOR se lembrou de Ana.²⁰ Ela concebeu e nessa data, no ano seguinte, deu à luz um filho. Ana lhe deu o nome de Samuel*, pois disse:

— Seu nome é Samuel porque o pedi ao SENHOR.

²¹ Nesse ano, Elcana foi a Siló com sua família para oferecer sacrifícios e cumprir as promessas que tinha feito ao SENHOR,²² mas Ana não o acompanhou, pois disse:

— Não irei a Siló até que o menino tenha idade suficiente para comer comida sólida. Então o entregarei ao SENHOR, será um nazireu† e permanecerá em Siló.

²³ O marido de Ana disse:

— Faça o que lhe parecer melhor. Pode ficar em casa até que o menino tenha idade suficiente para comer comida sólida. Que o SENHOR faça o que você‡ prometeu.

Então Ana permaneceu em casa para criar seu filho até que ele tivesse idade suficiente para comer comida sólida.

²⁴ Quando o menino teve idade suficiente, Ana o levou ao santuário do SENHOR, em Siló. Também levou um bezerro de três anos, vinte quilos[¶]

de farinha e uma garrafa de vinho.²⁵ Apresentaram-se perante o SENHOR. Elcana matou o bezerro como sacrifício ao SENHOR, como de costume.[§] Depois Ana entregou o menino a Eli,²⁶ e lhe disse:

— Perdão, senhor, eu sou a mesma mulher que você viu orar ao SENHOR. Garanto que é verdade.²⁷ Orei por este filho, e o SENHOR respondeu à minha oração, dando-me este filho.²⁸ Agora eu o entrego ao SENHOR, e ele servirá** o SENHOR por toda a sua vida.

Então Ana deixou ali o menino†† e adorou o SENHOR.

O louvor de Ana

2 Ana disse:
O meu coração alegra-se no SENHOR;

no SENHOR me fortaleço.

Agora, posso rir dos meus inimigos,^{‡‡} muito feliz com a vitória que ele me deu.

² Não há Deus santo como o SENHOR, não há outro Deus, só o Senhor!

Não há rocha como o nosso Deus!

³ Não sejam tão arrogantes nem falem com tanto orgulho, porque o SENHOR Deus conhece tudo. Ele guia e julga as pessoas.

⁴ O arco dos soldados fortes é quebrado, mas os fracos ganham forças.

⁵ Os que antes tinham comida em abundância, agora têm que trabalhar para comer.

*1:20 *Samuel* Em hebraico este nome significa “Seu nome é El (Deus)”, mas soa como a expressão “Deus escutou”.

†1:22 *será um nazireu* De acordo com a LXX e Qumran. O TM não tem estas palavras.

‡1:23 *você* De acordo com a LXX e alguns textos de Qumran. O TM tem: “ele”.

¶1:24 *vinte quilos* Literalmente, “um efa”. Ver tabela de pesos e medidas.

§1:25 *Apresentaram-se (...) de costume* De acordo com a LXX e Qumran. O TM não tem estas palavras.

**1:28 *servirá* ou “pertencerá”.

††1:28 *deixou ali o menino* De acordo com Qumran. O TM não tem estas palavras.

‡‡2:1 *rir dos meus inimigos* Literalmente, “Minha boca se abre completamente por causa dos meus inimigos”.

Mas os que antes tinham fome,
 agora engordam de tanto comer.
 A mulher que não podia ter filhos,
 agora tem sete.
 Mas a mulher que tinha muitos filhos,
 agora está triste,
 porque agora ficou sem nenhum.
⁶O SENHOR mata, mas também dá a vida.

Ele faz as pessoas descer ao sepulcro^{*},
 e as levanta de novo.

⁷O SENHOR dá a alguns pobreza,
 e a outros, riqueza;
 a alguns, ele humilha,
 e a outros, ele exalta.

⁸Ele levanta do pó os pobres;
 e tira a sua tristeza.[†]

Ele se importa com os pobres
 e faz com que eles se sentem ao lado de
 príncipes, nos lugares de honra.

O SENHOR fez todo o mundo,
 e todo o mundo lhe pertence![‡]

⁹Ele guia os passos dos fiéis,
 para que não tropecem.

Mas os maus serão destruídos,
 eles cairão na escuridão,
 porque ninguém triunfa pela sua própria
 força.

¹⁰O SENHOR destrói os seus inimigos,
 quando do céu envia trovões contra eles!
 O SENHOR julgará toda a terra.

Ele dá força ao seu rei,
 poder ao seu escolhido![¶]

¹¹Elcana regressou para sua casa em
 Ramá, mas o menino ficou em Siló para
 ajudar o sacerdote Eli no serviço do
 SENHOR.

Os filhos de Eli

¹²Os filhos de Eli eram maus e não se importavam com o SENHOR ¹³nem tratavam o povo da maneira que os sacerdotes deviam tratar. O que os sacerdotes deviam fazer era o seguinte: sempre que alguém oferecia um sacrifício, os sacerdotes deviam cozinhar a carne numa panela. Depois um ajudante do sacerdote devia pegar num garfo de três dentes ¹⁴e, com ele, tirar alguma carne da panela ou do caldeirão. Era essa a carne que pertencia ao sacerdote e era isso o que os sacerdotes deviam fazer sempre que os israelitas vinham a Siló para oferecer os seus sacrifícios. ¹⁵Mas, mesmo antes da gordura ser oferecida no altar, o ajudante falava com a pessoa que estava prestes a fazer o sacrifício e lhe dizia:

— Dê uma parte da carne para o sacerdote assar, pois ele não quer carne cozida.

¹⁶Se o homem respondesse:

— Primeiro ofereça a gordura,[§] e depois pode levar o que quiser.

Então o ajudante do sacerdote respondia:

— Não, dê-me a carne agora. Se não me der, eu a tirarei à força!

¹⁷Assim, Hofni e Fineias mostravam que não respeitavam as ofertas que o povo apresentava ao SENHOR. O SENHOR considerava isso um pecado muito grave!

¹⁸Mas Samuel servia o SENHOR como ajudante, vestido com um éfode de

*2:6 *sepulcro* ou “Sheol”, o mundo dos mortos.

†2:8 *e tira a sua tristeza* Literalmente, “levanta os pobres das cinzas”.

‡2:8 *O SENHOR (...) lhe pertence* Literalmente, “Todo o mundo, até suas fundações, pertencem ao SENHOR, que coloca o mundo nos seus pilares”.

¶2:10 *escolhido* Literalmente, “ungido”.

§2:16 *ofereça a gordura* Neste tipo de oferta, a gordura do animal era a parte do animal que era queimada em sacrifício a Deus.

linho*. ¹⁹Todos os anos, a sua mãe lhe fazia uma pequena túnica e a levava quando ia a Siló com seu marido para oferecer o sacrifício anual. ²⁰Eli abençoava Elcana e a sua esposa, dizendo:

— Que o SENHOR lhe dê mais filhos com Ana, em pagamento pelo menino que ela ofereceu e dedicou ao SENHOR.†

Elcana e Ana voltaram para casa. ²¹O SENHOR foi bondoso com Ana e lhe concedeu três filhos e duas filhas, enquanto Samuel crescia servindo ao SENHOR.

²²Eli era muito idoso. Muitas vezes ouvia falar das coisas más que os seus filhos faziam aos israelitas em Siló e também que eles tinham relações sexuais com as mulheres que serviam na entrada da Tenda do Encontro. ²³Então ele disse aos seus filhos:

— O povo me conta todo o mal que vocês fazem. Por que fazem isso? ²⁴Parem com isso. Todo o povo do SENHOR fala mal de vocês. ²⁵Se alguém pecar contra um ser humano, Deus pode ajudá-lo, mas se alguém pecar contra o SENHOR, quem é que vai ajudá-lo?

Mas os filhos de Eli não queriam ouvir o pai, e o SENHOR decidiu matá-los. ²⁶No entanto, o jovem Samuel continuava crescendo e agradando o SENHOR e o povo.

²⁷O SENHOR falou a seguinte mensagem para Eli através de um homem de Deus‡:

— Os seus pais eram escravos do faraó, mas eu me revelei a eles. ²⁸Dentre todas as tribos de Israel, eu escolhi a sua tribo

para que vocês fossem sacerdotes, oferecessem sacrifícios no altar, queimassem incenso e vestissem o éfode. Também deixei que a sua família recebesse a carne dos sacrifícios que o povo de Israel me oferece. ²⁹Então por que despreza os meus sacrifícios e as minhas ofertas? Por que honra os seus filhos mais do que a mim? Vocês engordam com o melhor da carne que o povo de Israel me oferece.

³⁰— Eu, o SENHOR, Deus de Israel, prometi que a sua família e os seus descendentes seriam os meus sacerdotes para sempre, mas agora eu digo que isso nunca acontecerá! Pois honrarei aqueles que me honram e humilharei aqueles que me desprezam. ³¹Chegarão os dias em que destruirei toda a sua família, ninguém da sua família chegará a ser velho. ³²Farei bem a Israel, mas, na sua casa, só haverá calamidades, ninguém viverá muitos anos. ³³Não acabarei de uma só vez com os seus descendentes, um deles continuará servindo no meu altar e chegará à velhice. Mas os outros serão mortos pela espada.¶ ³⁴Isto será o sinal de que vou fazer isso: os seus dois filhos, Hofni e Fineias, morrerão no mesmo dia. ³⁵Eu mesmo colocarei um sacerdote fiel, que me ouvirá e fará tudo o que eu quero. Fortalecerei a sua família e sempre servirá diante do meu rei escolhido.§ ³⁶Então toda pessoa que restar da sua família virá se inclinar diante dele para pedir dinheiro ou pão. Eles dirão: “Por favor, dê-me trabalho como sacerdote, não tenho nada para comer”.

*2:18 *éfode de linho* Roupas usadas pelos sacerdotes.

†2:20 *em pagamento (...) ao SENHOR* De acordo com Qumran e a LXX. O TM tem: “em troca do que pediu ao SENHOR”.

‡2:27 *homem de Deus* Outra forma de referir-se a um profeta.

¶2:33 *pela espada* De acordo com Qumran e a LXX. O TM tem: “como homens”.

§2:35 *meu rei escolhido* Literalmente, “meu ungido”. Ver *Ungir* no vocabulário.

Deus chama a Samuel

3 O jovem Samuel servia ao SENHOR, ajudando Eli. Naquela época, o SENHOR raramente falava com as pessoas e também ninguém tinha visões.

²Os olhos de Eli estavam tão fracos que ele quase não via. Uma noite Eli foi se deitar no lugar de costume. ³Samuel estava dormindo no santuário do SENHOR, onde estava a arca de Deus, e a lâmpada de Deus estava acesa. ⁴Nessa noite o SENHOR chamou Samuel e ele respondeu:

— Aqui estou.

⁵E Samuel correu para Eli e disse:

— Aqui estou, por que me chamou?

Mas Eli respondeu:

— Eu não chamei você, volte para a sua cama.

Samuel voltou para a sua cama. ⁶De novo, o SENHOR chamou:

— Samuel!

E novamente Samuel correu para Eli e disse:

— Aqui estou, por que me chamou?

Eli disse:

— Eu não chamei você, volte para a sua cama.

⁷Samuel não conhecia a voz do SENHOR, pois o SENHOR nunca tinha falado diretamente* com ele. ⁸O SENHOR chamou Samuel pela terceira vez e de novo Samuel se levantou, foi até Eli e lhe disse:

— Aqui estou, por que me chamou?

Então Eli entendeu que era o SENHOR que estava chamando o jovem, ⁹e disse a Samuel:

— Volte para a sua cama, e se ele chamar você de novo, diga: “Fale, SENHOR, porque o seu servo está ouvindo”.

E Samuel voltou para a sua cama. ¹⁰O SENHOR veio e ficou ali. E o chamou, como das outras vezes:

— Samuel, Samuel!

Samuel disse:

— Fale, SENHOR, o seu servo está ouvindo.

¹¹O SENHOR disse a Samuel:

— Vou fazer uma coisa terrível em Israel. As pessoas que ouvirem o que vou fazer ficarão apavoradas. ¹²Farei tudo o que disse que faria contra Eli e sua família, desde o princípio até o fim. ¹³Disse a Eli que ia castigar a sua família para sempre, porque ele sabia que os seus filhos disseram e fizeram coisas más contra mim, mas não os corrigiu. ¹⁴Por isso eu jurei à família de Eli que as ofertas e os sacrifícios nunca conseguirão apagar os seus pecados.

¹⁵Samuel permaneceu deitado até de manhã cedo. Depois se levantou e abriu as portas da casa do SENHOR. Mas estava com medo de contar a visão a Eli.

¹⁶Então Eli disse a Samuel:

— Samuel, meu filho!

Samuel respondeu:

— Sim, senhor.

¹⁷Eli perguntou:

— Que mensagem você recebeu? Não me esconda nada porque se você fizer isso, Deus o castigará.

¹⁸Samuel disse tudo a Eli sem esconder nada. Eli disse:

— Ele é o SENHOR! Que faça o que lhe parecer melhor.

¹⁹O SENHOR estava com Samuel enquanto ele crescia, e tudo o que revelava a Samuel, acontecia. ²⁰Então todo o povo de Israel, desde Dã até Berseba, soube que Samuel era um verdadeiro profeta do SENHOR. ²¹E o SENHOR continuou se revelando a Samuel em Siló; ali

*3:7 o SENHOR (...) diretamente Literalmente, “a palavra do SENHOR não havia sido revelada a ele”.

o SENHOR se revelava a Samuel e lhe comunicava a palavra do SENHOR.*

Os filisteus derrotam os israelitas

4 As notícias a respeito de Samuel se espalharam por todo Israel. Eli era muito velho e seus filhos seguiam fazendo maldades perante o SENHOR.†

Nessa época, os israelitas foram combater contra os filisteus. Eles acamparam em Ebenézer, enquanto os filisteus acamparam em Afeca. ²Os filisteus se prepararam para atacar Israel e, após o início do combate, eles conseguiram derrotar os israelitas, matando na batalha por volta de 4.000 soldados do exército de Israel. ³Os soldados israelitas voltaram ao seu acampamento. Então os líderes de Israel perguntaram:

— Por que nos derrotou o SENHOR diante dos filisteus? Tragamos a arca da aliança do SENHOR desde Siló e levemos a arca para a batalha conosco. Assim seremos salvos dos nossos inimigos.

⁴Então o povo enviou homens a Siló para que trouxessem a arca da aliança do SENHOR Todo-Poderoso. Na parte superior da arca estavam os querubins. Estes são como o trono em que Deus se assenta. Os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, chegaram com a arca.

⁵Quando a arca do SENHOR chegou ao acampamento, todos os israelitas gritaram tão forte que fizeram com que a terra tremesse. ⁶Os filisteus ouviram o grito, e se perguntaram:

— Por que há tanto alvoroço no acampamento dos hebreus?

Então os filisteus entenderam que tinham trazido a arca do SENHOR ao acam-

pamento de Israel. ⁷Se atemorizaram e disseram:

— Os deuses vieram para o acampamento deles! Coitado de nós porque nunca antes tinha nos acontecido isto! ⁸Ai de nós! Quem poderá nos salvar destes poderosos deuses? Estes são os mesmos deuses que mandaram essas pragas e essas terríveis doenças‡ aos egípcios. ⁹Sejam corajosos, filisteus! Lutem como homens! Antes os hebreus foram nossos escravos. Lutem como homens ou vocês se tornarão escravos deles!

¹⁰Então os filisteus lutaram muito duro e derrotaram os israelitas, que correram fugindo para as suas tendas. Foi uma derrota terrível para Israel, uma matança de 30.000 soldados. ¹¹Os filisteus se apoderaram da arca de Deus e mataram a Hofni e Fineias, os dois filhos de Eli.

¹²Um homem da tribo de Benjamim saiu em direção a Siló, aonde chegou no mesmo dia, fugindo do combate. Ele rasgou suas roupas e colocou pó na cabeça, demonstrando assim sua profunda tristeza. ¹³Quando chegou a Siló, Eli estava sentado em sua cadeira, observando perto da entrada da cidade, porque estava preocupado com a arca de Deus. Então o homem da tribo de Benjamim entrou na cidade e deu as más notícias e todo o povo começou a gritar. ¹⁴Ao ouvir o grito, Eli perguntou:

— Por que fazem tanto alvoroço?

Um homem se aproximou para dar a notícia a Eli. ¹⁵Eli tinha noventa e oito anos de idade e já estava completamente cego.

***3:21** *lhe comunicava a palavra do SENHOR* Geralmente isto significava simplesmente uma mensagem de Deus, mas em outras ocasiões parecia ser uma forma particular que Deus usava quando falava com seus profetas.

†**4:1** *Eli era (...) perante o SENHOR* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

‡**4:8** *e essas terríveis doenças* ou “no deserto”.

¹⁶ O homem disse:

— Venho do combate, acabo de fugir da batalha!

Eli lhe perguntou:

— O que aconteceu, meu filho?

¹⁷ O homem respondeu:

— Os israelitas fugiram dos filisteus e o exército perdeu muitos soldados. Os seus dois filhos morreram e os filisteus se apoderaram da arca de Deus.

¹⁸ Ao ouvir menção da arca de Deus, Eli caiu de costas da sua cadeira, perto da entrada. Como já era velho e pesava muito, quebrou o pescoço ao cair e morreu. Eli tinha liderado Israel durante vinte anos.*

¹⁹ A nora de Eli, esposa de Fineias, estava grávida, a ponto de dar à luz. Ao ouvir a notícia que tinham tomado a arca de Deus e que seu sogro e o seu marido haviam morrido, começou a ter as dores de parto e deu à luz. ²⁰ Ela esteve a ponto de morrer por causa da dificuldade do parto, mas as parteiras que a ajudavam disseram:

— Fique calma, você deu à luz um menino.

A nora de Eli não respondeu nem deu atenção, ²¹ e lhe deu o nome de Icabode, que significa “Eles têm tirado a glória de Israel”. Ela lhe deu este nome porque haviam tomado a arca de Deus e porque tanto seu sogro como seu marido estavam mortos. ²² Ela disse:

— Foi tirada a glória de Israel, porque os filisteus tiraram a arca de Deus.

A arca de Deus nas mãos dos filisteus

5 Os filisteus levaram a arca de Deus de Ebenézer a Asdode. ² Eles a levaram ao templo de Dagom e a colocaram ao lado da estátua desse deus.

³ Na manhã seguinte, quando os habitantes de Asdode se levantaram, viram que a estátua de Dagom estava caída no chão, de boca para baixo, diante da arca do SENHOR. Então a levantaram e a colocaram no seu lugar. ⁴ Mas quando se levantaram na manhã seguinte, outra vez encontraram a estátua caída no chão diante da arca do SENHOR! Desta vez a cabeça e as mãos da estátua estavam quebradas, caídas na entrada. O único que ficou inteiro foi o corpo da estátua. ⁵ É por isso que até hoje os sacerdotes de Dagom e todas as pessoas que entram no templo de Dagom em Asdode não pisam na entrada.

⁶ O SENHOR fez a vida do povo de Asdode e de seus vizinhos difícil. Ele causou muitos problemas e fez com que eles tivessem tumores. Também lhes enviou ratazanas que andaram por todos seus barcos e depois foram para sua terra. O povo da cidade tinha muito medo delas.† ⁷ O povo de Asdode viu o que estava acontecendo e disse:

— A arca do Deus de Israel não pode ficar aqui! Deus está castigando a nós e ao nosso deus Dagom.

⁸ O povo de Asdode convocou os cinco governantes filisteus e lhes perguntou:

— O que devemos fazer com a arca do Deus de Israel?

Os governantes responderam:

— Levem a arca até a cidade de Gate.

E eles assim fizeram. ⁹ Mas quando os filisteus levaram a arca de Deus a Gate, o SENHOR castigou essa cidade e as pessoas se atemorizaram. Deus causou muitos problemas a todo o povo, jovens e líderes, e fez com que eles tivessem tumores. ¹⁰ Portanto, os filisteus enviaram a arca de Deus à cidade de Ecom, mas

*4:18 *vinte anos* De acordo com a LXX e Josefo. O TM tem: “quarenta anos”.

†5:6 *Também lhes enviou (...) muito medo delas* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

quando a arca chegou a essa cidade, o povo de Ecrom começou a se queixar, gritando:

— Por que trouxeram a arca do Deus de Israel a esta cidade? Querem matar todos nós?

¹¹ O povo de Ecrom convocou todos os governantes filisteus e lhes disse:

— Devolvam a arca do Deus de Israel ao seu lugar, antes que nós e o nosso povo sejamos mortos.

Os habitantes de Ecrom tinham muito medo deles. Deus fez com que a vida deles ficasse impossível nesse lugar, ¹² e aos que não morreram lhes saíram tumores. Os gritos do povo de Ecrom chegaram até o céu.

O retorno da arca do SENHOR

6 Os filisteus mantiveram a arca do SENHOR na terra deles durante sete meses. ² Chamaram os seus sacerdotes e magos, e lhes disseram:

— O que devemos fazer com a arca do SENHOR? Diga-nos como devemos devolver a arca ao seu lugar.

³ Os sacerdotes e os magos responderam:

— Se vocês devolverem a arca do Deus de Israel, não a enviem vazia. Vocês devem enviá-la com ofertas para o Deus de Israel. Então vocês serão curados. Façam isso para que Deus deixe de castigá-los.*

⁴ Os filisteus perguntaram:

— Que tipo de oferta devemos enviar para que o Deus de Israel nos perdoe?

Os sacerdotes e os magos responderam:

— Como há cinco líderes filisteus e todo o povo e seus líderes tiveram os mesmos problemas, façam cinco está-

tuas de ouro que pareçam cinco tumores e cinco estátuas de ouro que pareçam cinco ratazanas. ⁵ Façam estátuas dos tumores e das ratazanas que estão arruinando o país e que sejam apresentadas ao Deus de Israel como pagamento. Talvez então o Deus de Israel deixe de castigar vocês, seus deuses e sua terra. ⁶ Não sejam teimosos como o faraó e os egípcios, a quem Deus castigou. Por isso os egípcios deixaram escapar o povo israelita.

⁷ — Vocês têm que fazer uma carroça nova e conseguir duas vacas com crias que nunca tenham arado o campo. Amarrem-nas à carroça para que a puxem, levem os bezerros para o estábulo e não deixem que sigam as vacas.† ⁸ Ponham a arca do SENHOR na carroça e as estátuas de ouro na sacola dentro da arca. As estátuas de ouro são as suas ofertas para que Deus perdoe os seus pecados. Enviem a carroça ⁹ e fiquem observando. Se ela for para Bete-Semes, no seu próprio território, então quer dizer que Deus nos tem mandado esta desgraça. Mas se as vacas não forem diretamente a Bete-Semes, então sabemos que o Deus de Israel não nos tem castigado, mas que a nossa desgraça foi só uma coincidência.

¹⁰ Os filisteus fizeram o que disseram os sacerdotes e os magos. Encontraram duas vacas que acabavam de dar cria. Amarraram as vacas na carroça e colocaram os bezerros no estábulo. ¹¹ Depois colocaram a arca do SENHOR na carroça, junto com a sacola das estátuas dos tumores e ratazanas. ¹² As vacas foram mugindo pelo caminho, diretamente a Bete-Semes, sem se desviarem

***6:3 Façam isso (...) de castigá-los** De acordo com a LXX e Qumran. O TM tem: “Então saberão por que Deus continuou castigando vocês”.

†**6:7 não deixem (...) as vacas** Os filisteus acreditavam que se as vacas não tentassem encontrar suas crias, seria a prova de que Deus os estava guiando e que tinha aceitado as suas ofertas.

para nada. Os governantes dos filisteus seguiram as vacas até os limites da cidade de Bete-Semes.

¹³ O povo de Bete-Semes estava colhendo trigo no vale quando levantaram seus olhos e viram a arca. Se alegraram de ver a arca de novo e correram a recebê-la. ¹⁴ A carroça chegou até a plantação que pertencia a Josué de Bete-Semes e parou junto a uma grande pedra. Então o povo de Bete-Semes colocou lenha na carroça e ofereceu as vacas nesse dia como sacrifício que deve ser queimado completamente ao SENHOR. ¹⁵ Alguns levitas tinham descarregado a carroça, a arca do SENHOR e a sacola que continha as estátuas de ouro, e puseram tudo na pedra grande. Nesse dia os homens de Bete-Semes ofereceram ao SENHOR sacrifícios que foram queimados completamente e outros sacrifícios. ¹⁶ Os cinco governantes filisteus viram o povo de Bete-Semes fazer tudo isso e depois voltaram a Ecom nesse mesmo dia.

¹⁷ Assim os filisteus enviaram ao SENHOR as estátuas de tumores como ofertas pelos seus pecados. Enviaram uma estátua de ouro por cada povo filisteu: Asdode, Gaza, Asquelom, Gate e Ecom. ¹⁸ Também enviaram estátuas de ouro com forma de ratazanas. A quantidade destas ratazanas de ouro era a mesma dos povos que pertenciam aos cinco governantes filisteus. Cada povo tinha muralhas e vilas ao redor.

O povo de Bete-Semes pôs a arca do SENHOR sobre a pedra, a qual ainda se encontra na plantação de Josué, de Bete-Semes. ¹⁹ Quando o povo de Bete-Semes viu que havia voltado a arca da aliança do SENHOR, começou a festejar. Mas

não havia nenhum sacerdote* ali para estar na frente da celebração. O resultado foi que Deus matou setenta homens† de Bete-Semes. As pessoas do povo sentiram muita tristeza e choraram porque o SENHOR os castigou de maneira tão dura. ²⁰ Eles disseram:

— Onde existe um sacerdote que possa cuidar desta arca? Para onde esta arca deve ser levada?

²¹ Em Quiriate-Jearim havia um sacerdote, por isso o povo de Bete-Semes enviou esta mensagem ao povo dessa cidade:

— Os filisteus devolveram a arca do SENHOR. Venham e levem esta arca para a cidade de vocês.

7 O povo de Quiriate-Jearim foi e levou a arca do SENHOR até a casa de Abinadade, que ficava na colina. Fizeram uma cerimônia a fim de preparar seu filho Eleazar para cuidá-la. ² A arca permaneceu em Quiriate-Jearim durante muito tempo.

Deus salva os israelitas

Passaram vinte anos e o povo de Israel começou a chorar, pedindo ajuda ao SENHOR novamente. ³ Samuel disse a eles:

— Se em realidade querem voltar para o SENHOR de todo o coração, então livrem-se dos seus deuses estrangeiros e dos ídolos de Astarote. Dediquem-se completamente ao SENHOR. Só a ele devem servir! Então ele os salvará dos filisteus.

⁴ Então os israelitas se livraram das suas estátuas de Baal e Astarote e serviram somente ao SENHOR. ⁵ Samuel disse:

***6:19 não havia nenhum sacerdote** Os sacerdotes deviam estar encarregados de qualquer celebração onde fosse usada a arca da aliança.

†**6:19 setenta homens** De acordo com a LXX. O TM tem as duas cifras uma atrás da outra: “setenta homens, 50.000 homens”.

— Reúnam todo o povo de Israel em Mispá para que eu ore por vocês.

⁶O povo se reuniu em Mispá, conseguiram água e a derramaram perante o SENHOR. Deste modo começaram um período de jejum. Não comeram nenhuma comida nesse dia e confessaram seus pecados, dizendo:

— Pecamos contra o SENHOR.

E Samuel serviu como líder de Israel em Mispá.

⁷Os filisteus ouviram que os israelitas estavam se reunindo em Mispá e os governantes dos filisteus foram lutar contra eles. Ao ouvirem que os filisteus vinham, os israelitas se atemorizaram ⁸e disseram a Samuel:

— Não deixe de pedir ao SENHOR por nós! Peça que nos salve dos filisteus!

⁹Então Samuel pegou um cordeiro e o ofereceu como sacrifício que deve ser queimado completamente ao SENHOR. Depois suplicou ao SENHOR em favor de Israel e o SENHOR respondeu a sua oração.

¹⁰Enquanto Samuel estava oferecendo o sacrifício que deveria queimar completamente, os filisteus atacaram Israel, mas o SENHOR enviou fortes trovões contra os filisteus, confundindo a todos e causando grande temor entre eles. Então os israelitas derrotaram os filisteus. ¹¹Os homens de Israel saíram de Mispá e perseguiram os filisteus até um lugar abaixo de Bete-Car, matando-os pelo caminho. ¹²Depois disso Samuel pegou uma pedra, a pôs entre Mispá e Sem^{*}, e lhe deu o nome de “A pedra da ajuda”[†] porque disse:

— O SENHOR nos ajudou até agora.

¹³Os filisteus foram derrotados e não invadiram mais o território de Israel.

O SENHOR esteve contra os filisteus durante toda a vida de Samuel. ¹⁴Os israelitas recuperaram as cidades que os filisteus tinham tirado deles, desde Ecom até Gate. Também houve paz entre Israel e os amorreus.

¹⁵Samuel liderou o povo de Israel toda a sua vida ¹⁶e ia de um lugar a outro para julgar o povo. Cada ano viajava a Betel, Gilgal e Mispá e por todo o país atuava como juiz e governador do povo em todas estas regiões. ¹⁷Mas a sua casa estava em Ramá, para onde sempre regressava e de onde julgava o povo. Ali construiu um altar ao SENHOR.

Israel pede um rei

8 Quando Samuel envelheceu, nomeou seus filhos como líderes de Israel. ²Seu filho mais velho se chamava Joel, e o segundo, Abias. Ambos lideravam em Berseba. ³Os filhos de Samuel não levavam a mesma vida de seu pai, mas queriam ganhar dinheiro, por isso começaram a aceitar subornos. Eles recebiam dinheiro em segredo e nos tribunais mudavam de opinião, pervertendo a justiça. ⁴De maneira que todos os líderes de Israel se reuniram e foram a Ramá para falar com Samuel, ⁵e disseram:

— Você está velho e os seus filhos não levam a mesma vida que você levava, não são como você. Por isso escolha agora um rei para que nos governe, assim como acontece nas outras nações.

⁶Samuel não gostou nada que o povo pedisse um rei, e orou ao SENHOR. ⁷O SENHOR disse:

— Faça o que o povo lhe pede. Não estão rejeitando a você, mas a mim! Não me querem como rei deles! ⁸Es-

^{*}7:12 *Sem* A LXX e a versão siríaca têm: “Jesaná”. Era uma aldeia localizada a uns 26 km ao norte de Jerusalém. Ela ficava em um território mais elevado do que Jerusalém. Ver 2Cr 13.19.

[†]7:12 *A pedra da ajuda* Literalmente, “Ebenézer”.

tão fazendo o mesmo de sempre. Eu os tirei do Egito, mas eles me abandonaram e serviram outros deuses. Agora estão fazendo a mesma coisa com você. ⁹ Portanto, escute-os, mas que eles estejam cientes do que um rei fará com eles! Diga a eles como um rei governa seu povo.

¹⁰ Samuel falou ao povo o que o SENHOR disse:

¹¹ — O rei fará o seguinte com vocês: tomará seus filhos e os obrigará a servir como soldados para que fiquem encarregados dos carros militares e da cavalaria. Vocês se tornarão seus guardas para abrir caminho para o carro real.

¹² — O rei os obrigará a se tornarem soldados e oficiais, e nomeará quem será encarregado de 1.000 soldados e quem será encarregado de 50 soldados.

— O rei obrigará vocês a semear e colher, e a fabricar armas de batalha e acessórios para seus carros.

¹³ — O rei também tomará suas filhas para que lhe façam perfumes, comidas e pães.

¹⁴ — O rei tomará posse dos seus melhores campos, vinhas e oliveiras. Tomará tudo isso e o dará aos seus oficiais. ¹⁵ Pegará a décima parte dos seus grãos e uvas e a dará aos seus oficiais e servos.

¹⁶ — O rei pegará para si os servos e as servas de vocês. Ele se apoderará do seu melhor gado* e dos seus burros para que trabalhem para ele. ¹⁷ Também tomará a décima parte dos seus rebanhos.

— E vocês mesmos se transformarão em seus escravos. ¹⁸ Quando chegar esse tempo, vocês chorarão por causa do rei que escolheram, porém o SENHOR não lhes responderá.

¹⁹ Mas o povo não ouviu a Samuel e disse:

— Não! Queremos ter um rei que nos governe ²⁰ para que sejamos como todas as outras nações. Nosso rei nos guiará, irá diante de nós e lutará as nossas batalhas.

²¹ Samuel ouviu o povo e disse tudo isso ao SENHOR. ²² Então o SENHOR respondeu:

— Atenda-os e dê-lhes um rei.

Assim Samuel disse ao povo de Israel que fosse cada um para a sua casa.

Samuel se encontra com Saul

9 Havia um homem importante chamado Quis, da tribo de Benjamim. Quis era filho de Abiel, neto de Zeror, bisneto de Becorate e trineto de Afia, o qual era descendente de Benjamim. ² Quis tinha um filho chamado Saul, que era de boa aparência como nenhum outro jovem israelita. Também era o mais alto.

³ Certo dia os burros de Quis se extraviaram, então Quis disse a Saul:

— Pegue um dos servos e vá procurar os burros.

⁴ E Saul saiu para procurá-los. Ele andou pelas montanhas de Efraim e pela região de Salisa. Mas Saul e o servo não conseguiram encontrá-los. Então eles foram até a região de Saalim, mas eles não os encontraram ali. Depois passaram para a terra de Benjamim, mas ali não encontraram os burros. ⁵ Finalmente, quando chegaram na região de Zufe, Saul disse ao servo:

— Voltemos, pois meu pai começará a se preocupar mais conosco do que com os burros.

⁶ Mas o servo respondeu:

— Nesta região há um homem de Deus† a quem o povo respeita. Tudo o que ele diz se cumpre. Vamos até a

*8:16 *melhor gado* De acordo com a LXX. O TM tem: “homens jovens”.

†9:6 *homem de Deus* Outra forma de referir-se a um profeta.

cidade, talvez esse homem nos diga para onde ir.

⁷ Saul disse ao seu servo:

— Podemos ir, mas o que daremos a esse homem? Não temos nenhum presente nem comida em nossas bolsas. O que lhe daremos?

⁸ O servo lhe respondeu:

— Olhe, aqui tenho um pouco de dinheiro.* Se dermos isso ao homem, ele nos dirá para onde devemos ir.

⁹ (Antigamente os israelitas chamavam os profetas de videntes. Quando queriam pedir alguma coisa a Deus, diziam: “Vamos ver o vidente”.)

¹⁰ Saul disse ao seu servo:

— Boa ideia! Vamos!

E foram para a cidade onde estava o homem de Deus. ¹¹ Quando iam subindo pelo monte, Saul e o servo encontraram umas jovens que iam tirar água, e perguntaram a elas:

— Se encontra por aqui o vidente?

¹² As jovens responderam:

— Sim, aqui está, mais adiante. Acaba de chegar hoje. Alguns estão com ele para celebrar um sacrifício no lugar da adoração†. ¹³ Se vocês forem até a cidade, o encontrarão ali. Se vocês se apressarem, poderão alcançá-lo antes de ele comer. O vidente é encarregado por dar graças a Deus pelo sacrifício, portanto, as pessoas não começarão a comer até que ele chegue. Rápido, apressem-se para que o alcancem.

¹⁴ Saul e o servo começaram a subir a colina e, ao chegar na cidade, viram Samuel se dirigindo a eles. Ele ia saindo da cidade a caminho do lugar da adoração. ¹⁵ No dia anterior, o SENHOR tinha dito a Samuel:

¹⁶ — Amanhã, a esta hora, enviarei um homem da tribo de Benjamim a você. Deverá ungi-lo e nomeá-lo como o novo líder sobre meu povo. Ele salvará Israel dos filisteus. Tenho visto meu povo e ouvido o seu lamento.

¹⁷ Samuel viu Saul e o SENHOR disse a Samuel:

— Este é o homem do qual lhe falei. Ele governará o meu povo.

¹⁸ Saul se aproximou para pedir informação a um homem que estava perto da porta. Esse homem era Samuel. Saul disse:

— Desculpe-me, poderia me dizer onde está a casa do vidente?

¹⁹ Samuel respondeu:

— Eu sou o vidente. Sigam em direção do lugar da adoração e logo os alcançarei. Você e seu servo comerão comigo e pela manhã os deixarei regressar para a sua casa. Ali responderei todas as suas perguntas. ²⁰ E não se preocupem com os burros que se extraviaram há três dias. Já foram encontrados, mas todo Israel está à procura de algo e é você e sua família!

²¹ Saul respondeu:

— Mas eu sou da tribo de Benjamim, a tribo mais pequena de Israel e minha família é a mais pequena da tribo de Benjamim. Por que disse que Israel me procura?

²² Então Samuel levou Saul e seu servo para comer. Por volta de trinta pessoas tinham sido convidadas para o banquete. Samuel deu a Saul e ao seu servo o lugar de honra na mesa, ²³ e disse ao cozinheiro:

— Traga a carne que lhe dei, a parte que disse que guardasse.

*9:8 *um pouco de dinheiro* Literalmente, “um quarto de siclo de prata”.

†9:12 *lugar da adoração* Literalmente, “lugar alto”.

²⁴ O cozinheiro tirou um presunto* e a cauda gorda e os pôs na mesa, diante de Saul. Samuel disse:

— Coma a carne que foi lhe servida. Ela foi separada para você comer neste momento em que convoquei o povo.

Assim foi como Saul comeu com Samuel nesse dia. ²⁵ Depois desceram do lugar da adoração e voltaram para a cidade. Samuel preparou uma cama para Saul no terraço ²⁶ e Saul foi dormir.† De manhã cedo, Samuel chamou a Saul e lhe disse:

— Levante-se, é hora de partir.

Saul se levantou e saiu daquela casa com Samuel. ²⁷ Enquanto Saul caminhava com seu servo e com Samuel perto dos limites da cidade, Samuel lhe disse:

— Diga a seu servo que vá na frente porque tenho que lhe dar uma mensagem da parte de Deus.

Samuel consagra a Saul

10 Samuel pegou um frasco de azeite e o derramou sobre a cabeça de Saul. Depois o beijou e disse:

— O SENHOR o escolheu‡ para ser líder do seu povo. Você será o líder do povo de Deus e o salvará dos inimigos que estão ao seu redor. Aqui está o sinal que confirmará o que eu disse[¶]: ² Depois de você ir embora, encontrará dois homens perto do sepulcro de Raquel, em Zelza, no território de Benjamim. Eles lhe dirão que alguém encontrou os burros que procura. Também dirão que seu

pai está preocupado com você e se pergunta o que deve fazer para encontrar você.

³— Dali você seguirá a Tabor, até onde está o carvalho e ali encontrará três homens que estarão a caminho de Betel para adorar a Deus, levando suas ofertas para o santuário. Um deles levará três cabritos; o outro, três pães; e o outro, um odre de vinho. ⁴ Os três homens o saudarão e lhe oferecerão duas ofertas de pão para consagrar,[§] e você os aceitará. ⁵ Depois irá a Gibeá de Deus, onde se encontra um forte filisteu. Quando você chegar, sairá a recebê-lo um grupo de profetas do lugar da adoração^{**}. Eles virão profetizando, tocando harpas, pandeiros, flautas e liras. ⁶ Então o Espírito do SENHOR virá sobre você com grande poder e acontecerá uma mudança em você. Será uma pessoa diferente e começará a profetizar como eles. ⁷ Depois poderá fazer o que achar melhor porque Deus estará com você. ⁸ Vá até Gilgal antes de mim. Ali me unirei a você para apresentar sacrifícios que devem ser queimados completamente e ofertas para festejar. Mas espere ali sete dias até eu ir lhe falar o que deverá fazer.

⁹ Desde o momento em que Saul partiu, Deus mudou a vida dele. Tudo aconteceu assim como disse Samuel. ¹⁰ Saul e o seu servo foram a Gibeá-Elojim para se unirem a um grupo de profetas. O Espírito de Deus se apoderou de Saul e ele profetizou com eles. ¹¹ Algumas pes-

*9:24 *presunto* Provavelmente o presunto esquerdo que era reservado aos convidados. O presunto direito era reservado ao sacerdote que sacrificou o animal.

†9:26 *Samuel preparou (...) dormir* De acordo com a LXX. O TM tem: “Samuel falou com Saul no terraço”. Em Israel, os terraços eram usados como se fossem quartos adicionais e para guardar coisas.

‡10:1 *escolheu* Literalmente, “ungiu”. Ver *Ungir* no vocabulário.

¶10:1 *Você será (...) disse* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

§10:4 *ofertas de pão para consagrar* De acordo com Qumran e a LXX. O TM tem aqui uma frase incompleta onde só pode ser lido: “dois pães”.

**10:5 *lugar da adoração* Literalmente, “lugar alto”.

soas, que tinham conhecido Saul antes, viram Saul profetizando e começaram a se perguntar:

— O que está acontecendo com o filho de Quis? Ele é um dos profetas?

¹² Um homem que morava ali disse:

— Sim! E parece ser o líder.*

Por isso ficou famoso o ditado: “Será Saul também um dos profetas?”

¹³ Depois de profetizar, Saul foi ao lugar da adoração. ¹⁴ O tio de Saul perguntou a ele e ao servo onde tinham estado. Saul disse:

— Estávamos procurando os burros, mas como não podíamos encontrá-los, fomos ver Samuel.

¹⁵ O tio pediu que eles contassem o que Samuel disse. ¹⁶ Saul respondeu:

— Nos disse que já haviam encontrado os burros.

Mas não contou o que Samuel lhe disse sobre o reino.

¹⁷ Samuel convocou todo o povo de Israel para que se unissem com o SENHOR em Mispá. ¹⁸ Ali disse a eles o seguinte:

— O SENHOR, Deus de Israel, diz: “Eu tirei Israel do Egito. Eu os salvei do controle do Egito e dos outros reinos que tratavam de lhes fazer mal. ¹⁹ Eu, seu Deus, salvou vocês de todas as suas dificuldades. Mas vocês disseram que querem um rei para reinar sobre vocês. Portanto, agora apresentem-se perante o SENHOR tribo por tribo”.

²⁰ A seguir Samuel pediu às tribos que se aproximassem. A primeira tribo escolhida foi a tribo de Benjamim. ²¹ Da tribo de Benjamim, escolheu à família de Matri, e pediu aos homens dessa família que se aproximassem. Dessa família escolheu Saul, filho de Quis. Também, quando o povo procurou por Saul, não

conseguiram encontrá-lo. ²² Então perguntaram ao SENHOR se Saul não havia chegado ainda. O SENHOR respondeu:

— Saul está escondido entre o equipamento.

²³ Então foram e o tiraram dali. Ao colocá-lo entre o povo, viram que era tão alto que as pessoas apenas chegavam até o ombro dele. ²⁴ Samuel disse ao povo:

— Vejam o homem que o SENHOR escolheu! Não há ninguém como ele em todo o povo.

Então o povo começou a gritar:

— Viva o rei!

²⁵ Samuel explicou as leis do reino ao povo. Ele as escreveu em um livro que colocou diante do SENHOR. Depois disse a eles que fossem para casa. ²⁶ Também Saul foi para sua casa em Gibeá. Deus tocou o coração de alguns homens corajosos e eles começaram a seguir Saul.

²⁷ Mas alguns homens de mau-caráter começaram a dizer:

— Como este homem pode nos salvar?

Falavam mal de Saul e se negavam a levar presentes, mas ele não dizia nada.

Saul vence os amonitas

Naás, o rei dos amonitas, tinha oprimido os gaditas e os rubenitas. Ele tinha tirado o olho direito de todos os homens dessas tribos e não tinha deixado que ninguém os ajudasse. Isto causou muito temor em Israel. Naás tinha tirado o olho direito de todos os homens israelitas que moravam ao leste do rio Jordão, mas 7.000 israelitas escaparam dos amonitas e foram a Jabes-Gileade.†

11 Por volta de um mês depois, Naás, o amonita, e o seu exército rodearam Jabes-Gileade e todos os seus habitantes disseram a Naás:

10:12 *E parece ser o líder Literalmente, “Será o pai deles?” Quase sempre, o homem que ensinava e dirigia os demais profetas era chamado de pai.

†**10:27 *Naás, o rei (...)* Jabes-Gileade** De acordo com Qumran e Josefo. O TM não tem este parágrafo.

— Se você fizer uma aliança conosco, serviremos você.

²Mas Naás respondeu:

— Farei uma aliança com vocês somente se me deixarem tirar o olho direito a cada um de vocês. Assim causarei desgraça a todo Israel!

³Os líderes de Jabes disseram a Naás:

— Dê-nos sete dias para enviar mensageiros por todo Israel. Se ninguém vier nos ajudar, nós mesmos iremos a você e nos renderemos.

⁴Quando os mensageiros chegaram a Gibeá, onde vivia Saul, e deram a notícia ao povo, todos começaram a chorar. ⁵Ao regressar de arrear os bois no campo, Saul ouviu o povo chorando e perguntou:

— O que aconteceu com o povo? Por que choram?

Então o povo disse a Saul o que tinham dito os mensageiros de Jabes. ⁶Enquanto os ouvia, o Espírito de Deus se apoderou dele com grande poder. Com fúria ⁷pegou dois bois e os despedaçou. Depois deu os pedaços aos mensageiros e lhes ordenou que os levassem por toda a terra de Israel e que entregassem a seguinte mensagem ao povo:

— Quem não sair para unir-se com Saul e Samuel terá a mesma sorte que estes bois!

O temor do SENHOR se apoderou do povo e todos se uniram. ⁸Saul reuniu 300.000 soldados* de Israel e 30.000† de Judá. ⁹Saul e o seu exército disseram aos mensageiros de Jabes:

— Digam ao povo de Jabes-Gileade que amanhã, ao meio-dia, iremos ajudá-los.

Os mensageiros levaram a mensagem de Saul ao povo de Jabes e todos se ale-

graram muito. ¹⁰Então os habitantes de Jabes disseram a Naás:

— Amanhã nos renderemos e poderá fazer o que quiser conosco.

¹¹No dia seguinte, antes do amanhecer, Saul dividiu os seus homens em três grupos e invadiram o acampamento dos amonitas enquanto trocavam de guarda. Antes do meio-dia, tinham derrotado os amonitas. Os soldados amonitas corriam por todos os lados, ficando completamente dispersos. ¹²Depois o povo disse a Samuel:

— Onde estão os que não queriam que Saul nos governasse? Tragam-nos para que os matemos!

¹³Mas Saul disse:

— Não! Não matem ninguém hoje, pois o SENHOR deu a vitória ao povo de Israel.

¹⁴Então Samuel disse ao povo:

— Venham! Vamos a Gilgal para confirmar Saul como rei.

¹⁵Todos foram a Gilgal e, diante do SENHOR, o povo confirmou Saul como rei, apresentaram perante o SENHOR ofertas para festejar, e Saul e todos os israelitas tiveram uma celebração bem grande.

Samuel se despede perante o povo

12 Samuel falou a todo Israel: — Fiz tudo o que queriam que fizesse. Escolhi um rei para ²guiá-los. Já estou velho e cheio de cabelos brancos, mas os meus filhos estão aqui com vocês. Tenho sido seu líder desde jovem, ³aqui estou. Se fiz alguma coisa má, podem me acusar perante o SENHOR e diante do seu rei escolhido‡. Alguma vez roubei o boi ou o jumento de alguém? Alguma vez fiz mal a alguém? Alguma

*11:8 **300.000 soldados** ou “300 batalhões”.

†11:8 **30.000** ou “30 batalhões”.

‡12:3 **rei escolhido** Literalmente, “Messias”. Também no v5 e 24.6.

vez tomei dinheiro para favorecer a alguém quando eu julgava? Se fiz alguma dessas coisas, a corrigirei.

⁴ Os israelitas responderam:

— Não! Nunca nos fez nada de mal; não nos enganou nem nos roubou.

⁵ Samuel disse aos israelitas:

— O SENHOR e o seu rei escolhido são testemunhas do que disseram. Sabem que não encontraram nada de mal em mim.

E o povo respondeu:

— Sim! Eles são testemunhas.

⁶ Então Samuel disse ao povo:

— O SENHOR viu o que aconteceu. Foi ele quem escolheu Moisés e Arão e quem tirou os nossos antepassados* do Egito.

⁷ Agora eu os acuso perante o SENHOR. Defendam-se como puderem perante o SENHOR,† que vou lhes contar‡ o que o SENHOR fez para salvar vocês e seus antepassados. ⁸ Jacó foi para o Egito. Depois os egípcios fizeram a vida dos seus descendentes impossível. Estando eles desesperados, pediram ajuda ao SENHOR, e o SENHOR lhes enviou Moisés e Arão. Eles tiraram seus antepassados do Egito e os trouxeram para morar aqui. ⁹ Mas como os seus antepassados se esqueceram do SENHOR, seu Deus, o SENHOR permitiu que se tornassem escravos de Sísera, que era o comandante do exército de Hazor. Também permitiu que se tornassem escravos dos filisteus e do rei de Moabe. Todos eles lutaram contra os seus antepassados. ¹⁰ Mas os

seus antepassados clamaram ao SENHOR: “Somos pecadores. Abandonamos o SENHOR para servir os falsos deuses Baal e Astarote. Livre-nos agora dos nossos inimigos e o serviremos”.

¹¹ — Então o SENHOR enviou Jerubaał[¶], Baraque[§], Jefté^{**} e Samuel^{††}, e os livrou dos seus inimigos e viveram a salvo. ¹² Assim também, quando viram que Naás, rei dos amonitas, iria atacá-los, disseram: “Queremos que um rei nos governe!” Mas o SENHOR, seu Deus, já era o seu rei. ¹³ Agora aqui está o rei que vocês escolheram, o SENHOR o colocou sobre vocês. ¹⁴ Devem temer e respeitar o SENHOR, servi-lo e não desobedecer aos seus mandamentos. Não se voltem contra ele. Vocês e o rei que os governa devem obedecer ao SENHOR, seu Deus, para que ele os resgate.‡‡ ¹⁵ Se não obedecerem ao SENHOR, ele lhes fará mal. Se rejeitarem o que o SENHOR manda com sua boca, o SENHOR se voltará contra vocês. Com mão dura destruirá vocês e seu rei!

¹⁶ — Agora, prestem atenção e vejam com seus próprios olhos as grandes obras que o SENHOR fará. ¹⁷ Agora é o momento da colheita do trigo.¶¶ Pedirei ao SENHOR que envie trovões e chuva. Então saberão que fizeram mal contra o SENHOR quando pediram um rei.

¹⁸ No mesmo dia em que Samuel orou ao SENHOR, o SENHOR enviou trovões e chuva, e o povo teve grande temor do

*12:6 *antepassados* Literalmente, “pais”.

†12:7 *Defendam-se (...) o SENHOR* Literalmente, “Ponham-se de pé”.

‡12:7 *vou lhes contar* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

¶12:11 *Jerubaał* Outro nome de “Gideão”.

§12:11 *Baraque* De acordo com a LXX e a versão siríaca. O TM tem: “Baraque”. Ver 1Cr 7.17.

**12:11 *Jefté* Ver Jz 10.6-12.7.

††12:11 *Samuel* A LXX e a versão siríaca têm: “Sansão”.

‡‡12:14 *para que ele os resgate* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

¶¶12:17 *momento da (...) trigo* Temporada anual da seca.

SENHOR e de Samuel. ¹⁹Todos diziam a Samuel:

— Peça ao SENHOR, seu Deus, por nós, os seus servos. Não nos deixe morrer! Temos pecado muito e agora pecamos novamente quando pedimos por um rei.

²⁰Samuel respondeu:

— Não tenham medo. É verdade que fizeram todo esse mal, mas não deixem de seguir ao SENHOR. Sirvam ao SENHOR com todo o coração. ²¹Os ídolos são só estátuas que não podem ajudar em nada! Não os adorem, eles não podem ajudar nem salvar. Não são nada! ²²Assim também, o SENHOR não abandonará o seu povo. O SENHOR se agradou em fazê-los o seu povo. Portanto, por amor do seu nome, não os abandonará. ²³E quanto a mim, nunca deixarei de orar por vocês, porque se deixasse de fazê-lo, então pecaria contra o SENHOR. Continuarei ensinando a vocês o caminho reto para viverem da maneira que ele manda. ²⁴Mas respeitem o SENHOR e sirvam-no com todo o coração. Lembrem-se de todas as maravilhas que fez por vocês! ²⁵Se forem teimosos em fazer o mal, Deus lançará fora vocês e seu rei, como se joga fora a poeira quando se varre.

A guerra contra os filisteus

13 Saul tinha certa idade* quando começou a reinar e reinou em Israel por quarenta e dois† anos. ²Saul escolheu 3.000 soldados israelitas: 2.000

ficaram com ele em Micmás, nas terras de Betel, e 1.000 ficaram com Jônatas, em Gibeá de Benjamim. Saul enviou os demais soldados para suas casas.

³Jônatas atacou a guarnição dos filisteus em Geba e os derrotou. Quando os filisteus souberam disso, disseram:

— Os hebreus estão se rebelando‡.

Saul disse para os que estavam com ele:

— Deixem que todos os hebreus saibam o que aconteceu aqui.

Então Saul lhes ordenou que tocassem as trombetas por todo o país. ⁴Todos os israelitas ouviram a notícia:

— Saul matou o líder filisteu, e agora os filisteus nos odeiam!

Então os israelitas se reuniram com Saul em Gilgal, e ⁵os filisteus reuniram-se para lutar contra Israel. Os filisteus acamparam em Micmás, ao leste de Bete-Avém, com 3.000¶ carros de combate e 6.000 cavalos. Havia tantos filisteus como a areia da praia.

⁶Os israelitas viram que estavam com problemas e sentiram que estavam sem saída. Correram para se esconder onde podiam: em cavernas, gretas, túneis, poços de água e trincheiras. ⁷Alguns hebreus até atravessaram o rio Jordão para a terra de Gade e Gileade. Saul ainda estava em Gilgal com todo seu exército tremendo de medo deles. ⁸Como Samuel disse que se reuniria com Saul em Gilgal, Saul ficou ali por sete dias. Mas Samuel não chegava e os soldados começaram a abandonar Saul. ⁹Portanto, Saul disse:

***13:1 certa idade** O TM não tem a idade de Saul. Este versículo não aparece na maioria dos manuscritos da LXX. Alguns manuscritos escritos depois da LXX e um manuscrito siríaco escrito depois têm: “trinta”. Josefo diz que Saul tinha vinte anos quando começou a reinar.

†**13:1 quarenta e dois** Esta é uma leitura possível. Também o número “dois” faz parte de um número maior, o qual está incompleto no TM. De acordo com At 13.21 e Josefo, Saul reinou quarenta anos, o qual poderia ter sido um número arredondado.

‡**13:3 disseram (...) rebelando** De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

¶**13:5 3.000** A LXX e a versão siríaca têm: “30.000”.

— Tragam os sacrifícios que devem ser queimados completamente e as ofertas para festejar.

E Saul ofereceu o sacrifício que deve ser queimado completamente.¹⁰ Quando Saul acabou de oferecer o sacrifício, Samuel chegou. Saul saiu a recebê-lo¹¹ e Samuel lhe perguntou:

— O que você fez?

Saul respondeu:

— Vi que os soldados estavam me abandonando, e como você não chegava e os filisteus estavam se reunindo em Micmás,¹² eu pensei: “Os filisteus virão e me atacam em Gilgal e nem sequer pedi ajuda ao SENHOR!”

Foi por isso que eu me atrevi a oferecer o sacrifício que deve ser queimado completamente.

¹³ Samuel respondeu:

— Você é um tolo! Não obedeceu ao SENHOR, seu Deus. Se tivesse obedecido à sua ordem, então o SENHOR teria deixado que sua família governasse Israel para sempre.¹⁴ Mas agora seu reinado não permanecerá. O SENHOR tem buscado um homem que obedecerá a ele* e o tem encontrado. O SENHOR o nomeará como o novo líder do seu povo. Como não obedeceu à ordem do SENHOR, ele nomeará um novo líder.

¹⁵ Então Samuel se levantou e saiu de Gilgal.

Saul e o resto do exército saíram de Gilgal† rumo a Gibeá, de Benjamim. Saul contou os homens que ainda estavam com ele e eram seiscentos.¹⁶ Saul, seu filho Jônatas e os soldados foram a Geba, de Benjamim. Os filisteus estavam acam-

pando em Micmás.¹⁷ O exército filisteu começou a atacar dividido em três grupos. Um grupo avançou pelo caminho de Ofra, perto de Saul;¹⁸ outro, pelo caminho de Bete-Horom; e o terceiro, pela fronteira do vale de Zebóim, em direção ao deserto.¹⁹ Nenhum dos israelitas sabia como trabalhar o ferro, pois não havia nenhum ferreiro. Os filisteus não ensinaram aos israelitas como utilizá-lo porque tinham medo que fizessem espadas e lanças.²⁰ Somente os filisteus sabiam afiar as ferramentas. Os israelitas dependiam dos filisteus quando necessitavam afiar os seus arados, enxadas, machados e foices.²¹ Por um arado ou uma enxada os filisteus cobravam oito gramas‡ de prata; e por um ferrão, um machado ou uma aguilhada cobravam quatro gramas¶. ²² Portanto, no dia da batalha o exército israelita não tinha espadas nem lanças, a não ser Saul e Jônatas.

²³ Então um grupo de filisteus avançou até o desfiladeiro da terra de Micmás.

Jônatas ataca os filisteus

14 Nesse dia, Jônatas, o filho de Saul, disse ao jovem que levava as suas armas:

— Vamos ao campo filisteu do outro lado do vale.

Mas Jônatas não contou nada disto ao seu pai.² Saul estava sentado debaixo de uma árvore de romãs, em Migrom, na fronteira de Gibeá. Mais ou menos seiscentos homens o acompanhavam.³ Um deles se chamava Aías, filho de Aitube, que era irmão de Icabode. (Icabode era

***13:14 um homem que obedecerá a ele** Literalmente, “um homem segundo o seu coração”. Isto também pode significar, “um homem segundo a sua escolha”.

†**13:15 Saul e o resto (...) de Gilgal** De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

‡**13:21 oito gramas** Literalmente, “um pim”. Ver tabela de pesos e medidas.

¶**13:21 quatro gramas** Literalmente, “um terço de siclo”. Ver tabela de pesos e medidas.

filho de Fineias e neto de Eli, o sacerdote do SENHOR em Siló.) Agora Aías era o sacerdote e carregava a arca. Esses homens não sabiam que Jônatas havia saído ⁴e que para chegar ao acampamento filisteu estava planejando atravessar por uma passagem que havia entre duas rochas que eram chamadas de Bozez e Sené. ⁵Uma delas estava em direção ao norte, para Micmás, e a outra, ao sul, para Geba. ⁶Então Jônatas disse ao seu escudeiro:

— Vamos ao acampamento desses pagãos.* Talvez o SENHOR nos permitirá vencê-los. Nada pode deter o SENHOR. Não importa se temos muitos soldados ou somente uns poucos.

⁷O escudeiro de Jônatas disse:

— Faça o que achar melhor, que eu o apoio.

⁸Jônatas disse:

— Vamos! Atravessemos e vamos até onde estão os guardas filisteus. Deixemos que nos vejam! ⁹Se nos falarem que devemos esperar até que eles venham, nós permaneceremos onde estamos, não avançaremos mais. ¹⁰Mas se disserem que devemos avançar, faremos isso. Esse será o sinal que o SENHOR fará que nós os derrotemos.

¹¹Jônatas e o seu ajudante deixaram que os filisteus os vissem. Os guardas disseram:

— Vejam! Os hebreus estão saindo do seu esconderijo!

¹²E gritaram:

— Aproximem-se para que lhes demos uma boa lição!

Jônatas disse ao seu ajudante:

— Siga-me, que o SENHOR nos deixará vencê-los!

¹³Então Jônatas subiu para combater e lutou contra os que vinham de frente. O ajudante de Jônatas vinha atrás dele e matava os filisteus que caíam feridos. ¹⁴O espaço onde combatiam era pequeno, mas neste primeiro ataque mataram vinte soldados inimigos. ¹⁵Todos os soldados filisteus se atemorizaram: os que estavam no campo, no acampamento e no forte. Até os mais corajosos estavam assustados. Então a terra começou a tremer e eles se apavoraram ainda mais! ¹⁶Desde Gibeá, de Benjamim, os guardas de Saul vieram os filisteus correndo por todos os lados. ¹⁷Saul disse ao seu exército:

— Contem os nossos soldados para ver quem falta.

Eles contaram os soldados e faltavam Jônatas e o seu ajudante. ¹⁸Saul disse para Aías que trouxesse a arca. Nesta época Aías tinha posse da arca.† ¹⁹Mas enquanto Saul falava com ele, aumentaram o barulho e a confusão no acampamento. Por fim, Saul disse a Aías:

— Já basta, retire a sua mão da arca! Não há tempo para consultar ao SENHOR.‡

²⁰Saul reuniu seu exército e foi ao combate. Os filisteus estavam tão confusos que lutaram entre si com espadas. ²¹Os hebreus que antes tinham se unido aos filisteus agora se uniram aos israelitas que estavam com Saul e Jônatas. ²²Os israelitas que estavam escondidos na terra de Efraim ouviram que os filisteus estavam escapando, e então eles também se uniram à batalha e começaram a perseguir os filisteus. ²³Assim o SENHOR salvou os israelitas naquele dia. A batalha se estendeu mais

***14:6 pagãos** Literalmente, “incircuncisos”.

†**14:18** De acordo com a LXX e algumas versões latinas. O TM tem: “Saul disse para Aías que trouxesse a arca de Deus. Nessa época, a arca de Deus estava com os israelitas”.

‡**14:19 Já basta (...)** *SENHOR* Literalmente, “Já basta, retire a sua mão!”

além de Bete-Avém. Todo o exército estava com Saul, que agora tinha por volta de 10.000 soldados. A batalha se estendeu em cada cidade da terra de Efraim.*

Saul faz um juramento

²⁴ Naquele dia Saul cometeu um grave erro[†] porque forçou ao povo a fazer a seguinte promessa:

— Quem comer antes de anoiteça e antes que derrote os meus inimigos, será castigado!

Por isso, nenhum soldado israelita provou comida. ²⁵ Ao chegar o exército da floresta viram que tinha mel no chão. ²⁶ Quando o povo entrou na floresta, viram que corria mel mas não comeram porque temiam quebrar a promessa. ²⁷ Mas Jônatas não sabia nada da promessa. Não tinha ouvido quando seu pai forçou o povo a fazer a promessa. Portanto, pegou um pouco de mel com a ponta de uma vara que trazia na mão e provou do mel. Após isso ele se sentiu melhor.

²⁸ Um dos soldados disse a Jônatas:

— Seu pai forçou os soldados a fazer uma promessa e disse que quem comesse hoje seria castigado. Por isso os homens estão fracos.

²⁹ Jônatas disse:

— Meu pai fez muito mal ao povo. Vejam como eu me sinto melhor logo que comi um pouco de mel. ³⁰ Teria sido muito melhor comer do que pegaram dos seus inimigos hoje. Assim teríamos podido matar muitos mais filisteus.

³¹ Naquele dia os israelitas derrotaram os filisteus combatendo desde Micmás até Aijalom. Como o povo estava cansado e faminto, ³² mataram as ovelhas, as vacas e os bezerros que tin-

ham tirado dos filisteus, e comeram tudo com o sangue. ³³ Mas alguém foi contar a Saul:

— Olhe! Os homens estão pecando contra o SENHOR. Eles estão comendo carne que ainda tem sangue nela.

Saul disse:

— Povo pecador! Tragam para mim uma pedra grande rolando até aqui agora mesmo!

³⁴ Também disse a eles:

— Vão e digam a todos que tragam seus novilhos ou suas ovelhas e que os matem aqui. Não pequem contra o SENHOR! Não comam carne com sangue.

Essa noite todos levaram seus animais e os mataram ali. ³⁵ Depois Saul construiu um altar para o SENHOR. Esta foi a primeira vez que ele construiu um altar para o SENHOR. ³⁶ Saul disse:

— Vamos atrás dos filisteus esta noite. Tomemos tudo e não deixemos ninguém vivo.

O exército respondeu:

— Faça o que achar melhor.

Mas o sacerdote disse:

— Primeiro perguntemos a Deus.

³⁷ Então Saul perguntou a Deus:

— Devo perseguir os filisteus? Nos ajudará a vencê-los?

Mas Deus não respondeu a Saul naquele dia. ³⁸ Saul disse:

— Tragam para mim todos os líderes! Vejamos quem pecou hoje. ³⁹ Juro pelo SENHOR de Israel que o culpado morrerá, mesmo que ele seja o meu filho Jônatas.

Ninguém disse nada. ⁴⁰ Então Saul disse aos israelitas:

— Fiquem todos deste lado. Eu e o meu filho Jônatas ficaremos do outro lado.

*14:23 *Todo o exército (...) de Efraim* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

†14:24 *Naquele dia (...) erro* De acordo com a LXX. O TM tem: “Os israelitas estavam cansados e famintos”.

Os soldados responderam:

— Como você quiser, senhor!

⁴¹ Então Saul orou:

— SENHOR, Deus de Israel, por que não tem respondido ao seu servo hoje? Se meu filho Jônatas ou eu pecamos, SENHOR Deus de Israel, que seja Urim. Se pecou seu povo, que seja Tumim.*

A sorte caiu sobre Saul e Jônatas, e os outros ficaram livres. ⁴² Saul disse:

— Tiremos a sorte de novo para ver se o culpado é meu filho Jônatas ou eu.

A sorte caiu sobre Jônatas. ⁴³ Então Saul disse:

— Diga-me o que fez.

Jônatas disse:

— Somente comi um pouco de mel com a ponta da minha vara, devo morrer por isso?

⁴⁴ Saul jurou:

— Que Deus me castigue duramente se você não morrer hoje, Jônatas!

⁴⁵ Mas os soldados defenderam Jônatas dizendo:

— Jônatas deu uma grande vitória a Israel hoje. Tem que morrer? Nunca! Pelo SENHOR vivo que nem um cabelo de sua cabeça cairá no chão. Hoje Deus esteve com Jônatas no combate contra os filisteus.

Dessa maneira o povo livrou Jônatas da morte. ⁴⁶ Saul deixou de perseguir os filisteus. Os filisteus regressaram para a sua terra.

⁴⁷ Saul tomou controle completo de Israel combatendo todos os inimigos que moravam ao redor de Israel: os moabitas, os amonitas, os edomitas, o rei de Zobá e os filisteus. Onde quer que lutava, Saul derrotava os inimigos de Israel. ⁴⁸ Com valentia livrava Israel de todos os seus inimigos que tentavam se

apoderar dos bens do povo. Até derrotou os amalequitas!

⁴⁹ Os filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e Malquisua. A filha mais velha se chamava Merabe, e a mais nova, Mical. ⁵⁰ Sua esposa era Ainoã, filha de Aimaás. O comandante do exército de Saul era Abner, filho de Ner, tio de Saul. ⁵¹ Ner e Quis, o pai de Saul, eram irmãos, filhos de Abiel. ⁵² Saul sempre foi valente, lutou duro contra os filisteus e quando via um homem forte e valente o recrutava para o seu exército.

Deus rejeita Saul

15 Samuel disse a Saul: — O SENHOR me enviou para ungi-lo como rei sobre o seu povo Israel. Agora ouça a sua mensagem. ² O SENHOR Todo-Poderoso diz: “Quando os israelitas saíram do Egito, os amalequitas trataram de impedir que fossem a Canaã. Eu vi o que fizeram os amalequitas. ³ Agora vá e enfrente os amalequitas, destrua-os completamente com todos os seus bens. Não deixe nada com vida: mate os homens, as mulheres, as crianças e os recém-nascidos, bois e ovelhas e todos os seus camelos e burros”.

⁴ Saul reuniu o exército em Telaim. Eram 200.000 soldados de infantaria e 10.000 soldados de Judá. ⁵ Depois se dirigiram à cidade de Amaleque e esperaram no vale. ⁶ Saul disse aos queneus:

— Afastem-se dos amalequitas para que não os destrua junto com eles. Vocês foram bons com os israelitas quando saíram do Egito.

Então os queneus se afastaram dos amalequitas.

⁷ Saul lutou contra os amalequitas, os perseguiu desde Havilá até Sur, perto da fronteira do Egito, e os derrotou. ⁸ Saul

*14:41 *Então Saul orou (...) seja Tumim* De acordo com a LXX. O TM tem: “Então Saul orou ao SENHOR Deus de Israel: ‘Nos dê a resposta correta’”.

capturou vivo Agague, rei dos amalequitas. Saul lhe perdoou a vida, mas matou todo seu exército. ⁹ Saul e seus soldados se sentiram mal por terem destruído tudo, então perdoaram a vida de Agague, e ficaram com o melhor do gado, as melhores ovelhas e os carneiros. Ficaram com tudo o que tinha valor e destruíram o que não tinha muito valor.

¹⁰ Depois Samuel recebeu a palavra do SENHOR:

¹¹ — Saul deixou de me seguir. Eu estou arrependido de tê-lo nomeado rei porque não me obedece.

Samuel ficou muito chateado e clamou ao SENHOR durante toda a noite. ¹² Na manhã seguinte, bem cedo, Samuel foi ver a Saul, mas o povo disse a Samuel:

— Saul foi para Carmelo. Ali ele fará um monumento em honra de si mesmo. Depois disso ele irá a vários lugares e por fim irá a Gilgal.

Então Samuel foi aonde estava Saul e o encontrou oferecendo, daquilo que havia tomado dos amalequitas, um sacrifício que deve ser queimado completamente ao SENHOR. ^{*} ¹³ Samuel se aproximou de Saul e este o cumprimentou assim:

— Que o SENHOR o abençoe! Obedeci aos mandamentos do SENHOR.

¹⁴ Mas Samuel disse:

— Então, o que é esse barulho? Por que eu ouço o barulho de ovelhas e de gado?

¹⁵ Saul respondeu:

— Os soldados os tomaram dos amalequitas e ficaram com o melhor para oferecer ao SENHOR, seu Deus, sacrifícios que devem ser queimados completamente, mas destruíram todo o resto.

¹⁶ Samuel disse a Saul:

— Espere! Deixe-me dizer o que o SENHOR me disse essa noite.

Saul respondeu:

— Está bem, diga-me o que lhe disse.

¹⁷ Samuel disse:

— Antes o considerava alguém sem importância, mas depois você se tornou o líder das tribos de Israel. O SENHOR o escolheu como rei de Israel. ¹⁸ O SENHOR o enviou em uma missão e lhe disse: “Vá e destrua todos os amalequitas porque são malvados. Lute contra eles até destruí-los completamente”. ¹⁹ Por que não obedeceu ao SENHOR mas permaneceu com o despojo fazendo o que não é do agrado do SENHOR?

²⁰ Saul respondeu:

— Sim obedeci ao SENHOR! Fui para onde o SENHOR me enviou e destruí os amalequitas, trouxe o rei Agague ²¹ e os soldados tomaram as melhores ovelhas e gado para sacrificar ao SENHOR, seu Deus, em Gilgal.

²² Mas Samuel disse:

— O que agrada mais ao SENHOR: sacrifícios ou obediência aos seus mandamentos? É melhor obedecer do que oferecer sacrifícios. É melhor obedecer do que oferecer a gordura dos carneiros. ²³ Recusar-se a obedecê-lo é tão mau quanto a feitiçaria. Ser teimoso e fazer a vontade própria é como o pecado de adoração aos ídolos. Você se recusou a obedecer à ordem do SENHOR, por isso ele agora se recusa a aceitar você como rei.

²⁴ Então Saul disse a Samuel:

— Pequei. Não obedeci aos mandamentos do SENHOR nem fiz o que me disse. Tive medo do povo e lhes fiz caso. ²⁵ Agora peço a você que me perdoe por haver pecado. Venha comigo para que faça culto ao SENHOR.

^{*}15:12 *oferecendo (...) ao SENHOR* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

²⁶ Mas Samuel disse a Saul:

— Não regressarei com você. Da mesma forma como você rejeitou a ordem do SENHOR, ele também rejeita você como rei de Israel.

²⁷ Quando Samuel se virou para partir, Saul agarrou a borda do manto, e este se rasgou. ²⁸ Então Samuel disse a Saul:

— Hoje mesmo o SENHOR rasgou de você o reino de Israel. Este será dado a um dos seus amigos que é melhor que você. ²⁹ Deus, que é a Glória de Israel, vive para sempre. Não mente nem muda de ideia. Não é como os homens que mudam de opinião.

³⁰ Saul respondeu:

— Está bem, pequei! Mas por favor, volte comigo. Demonstre-me algo de respeito diante dos líderes e do povo de Israel. Volte comigo para que possa adorar ao SENHOR, seu Deus.

³¹ Samuel regressou com Saul e este adorou ao SENHOR. ³² Depois Samuel disse:

— Tragam-me Agague, o rei dos amalequitas.

Trouxeram-no aprisionado, mas muito tranquilo, pois estava certo que Samuel não o mataria.* ³³ Mas Samuel disse a Agague:

— Como com sua espada tirou os filhos de muitas mães, agora sua mãe ficará sem filho.

E ali mesmo o despedaçou diante do SENHOR.

³⁴ Depois Samuel regressou a Ramá e Saul foi para sua casa em Gibeá.

³⁵ Samuel sentia grande tristeza por Saul e nunca mais voltou a vê-lo. O SENHOR se arrependeu de ter feito a Saul rei de Israel.

Samuel consagra Davi

16 O SENHOR disse a Samuel: — Até quando vai estar triste por causa de Saul? Eu não o quero mais como rei de Israel. Leve um chifre[†] de azeite e vá a Belém ver um homem chamado Jessé, pois tenho escolhido um dos seus filhos para ser o novo rei.

² Mas Samuel disse:

— Se eu for, Saul ficará sabendo e tentará me matar.

O SENHOR disse:

— Vá a Belém. Leve um bezerro e diga que vai oferecer um sacrifício ao SENHOR. ³ Convide Jessé para o sacrifício e eu lhe direi o que fazer. Ungirá a quem eu lhe mostrar.

⁴ Samuel fez o que o SENHOR ordenou, mas ao chegar em Belém os líderes se assustaram e lhe perguntaram:

— Aconteceu alguma coisa, vidente?

⁵ Samuel respondeu:

— Não aconteceu nada, só vim oferecer um sacrifício ao SENHOR. Purifiquem-se e venham comigo ao sacrifício.

Samuel purificou Jessé e seus filhos e os convidou a estarem com ele no sacrifício. ⁶ Quando chegaram, Samuel olhou para Eliabe e pensou:

— Com certeza é este a quem o SENHOR tem escolhido.

⁷ Mas o SENHOR disse a Samuel:

— Eliabe é alto e arrojado, mas não preste atenção nisso. Deus não olha as coisas da mesma forma que as pessoas olham. As pessoas só prestam atenção na aparência, mas o SENHOR vê seu coração. Eliabe não é o homem que tenho escolhido.

***15:32 estava certo (...)** mataria A LXX tem: “pensava que o tratamento que iria receber seria pior do que a morte”.

[†]**16:1 chifre** Frequentemente o chifre oco dos animais se usava como garrafa.

⁸Então Jessé chamou Abinadade, seu segundo filho, e este se aproximou de Samuel, mas Samuel disse:

— Tampouco este é o escolhido do SENHOR.

⁹Jessé lhe apresentou Samá, mas Samuel disse de novo:

— Nem é este o escolhido do SENHOR.

¹⁰Jessé apresentou sete dos seus filhos a Samuel, mas este disse:

— Nenhum deles é o escolhido do SENHOR.

¹¹Então Samuel perguntou a Jessé:

— Você não tem mais filhos?

Jessé respondeu:

— Sim, tenho outro filho, o mais novo, mas está cuidando do rebanho.

Samuel disse:

— Mande trazê-lo. Não começaremos a comer até que ele chegue.

¹²Jessé mandou que fossem procurá-lo. Seu filho mais novo era um jovem de boa aparência, saudável* e arrojado. O SENHOR disse a Samuel:

— Este é meu escolhido, levante-se e unja-o.

¹³Samuel pegou o chifre de azeite e derramou o azeite no filho mais novo de Jessé, perante os seus irmãos. O Espírito do SENHOR veio com poder sobre Davi e desde aquele dia esteve com ele. Depois Samuel regressou a Ramá.

Um espírito mau atormenta Saul

¹⁴O Espírito do SENHOR abandonou Saul e o SENHOR lhe enviou um espírito maligno que o atormentava. ¹⁵Os servos de Saul disseram:

— Como você sabe, um espírito maligno da parte de Deus o está incomodando. ¹⁶Portanto, se o senhor ordenar, podemos procurar um músico. Ele irá tocar quando o espírito maligno

vier sobre o senhor. Dessa forma o senhor se sentirá melhor.

¹⁷Saul disse aos servos:

— Procurem um bom músico e tragam-no.

¹⁸Um dos servos disse:

— Um dos filhos de Jessé, de Belém, sabe tocar a harpa. É um guerreiro valente, prudente no falar e de boa aparência. Além do mais, o SENHOR está com ele.

¹⁹Saul enviou mensageiros a Jessé para falar a ele:

— Envie-me seu filho Davi, aquele que cuida do rebanho.

²⁰Jessé pegou um jumento, pão, um couro de vinho e um cabrito, e os enviou a Saul como presente por intermédio de Davi. ²¹Davi se apresentou diante de Saul, e Saul chegou a apreciá-lo muito, e o fez seu escudeiro. ²²Saul enviou uma mensagem a Jessé:

— Davi me causou uma boa impressão, deixe que ele fique ao meu serviço.

²³Assim, cada vez que o espírito maligno da parte de Deus incomodava Saul, Davi tocava a sua harpa. O espírito ia embora, e Saul se sentia melhor.

Davi e Golias

17 Os filisteus juntaram seus exércitos para a batalha. Eles se encontraram em Socó, na região de Judá. Acamparam entre Socó e Azeca, em um povoado chamado Efes-Damim. ²Saul e os soldados israelitas também se reuniram e acamparam no vale de Elá. Estavam em ordem de batalha para lutar contra os filisteus. ³Os filisteus estavam em um monte, e os israelitas estavam em outro monte. Havia um vale que ficava entre eles.

***16:12 saudável** ou “ruivo”, que é o que essa palavra significa em hebraico. Ver no 17.42.

⁴Um guerreiro famoso de Gate, chamado Golias, saiu do acampamento filisteu. Media quase três metros* de altura. ⁵Levava um capacete de bronze e uma armadura também de bronze em forma de escamas de peixe que pesava ao redor de cinquenta e cinco quilos†. ⁶Tinha caneleiras de bronze nas pernas e um dardo no ombro. ⁷A parte de madeira da sua lança era tão grande como um poste de madeira, e a ponta pesava quase sete quilos. Seu escudeiro marchava na sua frente com seu escudo.

⁸Golias saía todos os dias e desafiava o exército israelita, dizendo:

— Por que estão todos em ordem de batalha? Vocês são servos de Saul, eu sou filisteu. Escolham um homem e que ele venha combater comigo. ⁹Se ele me matar, ele ganha e os filisteus serão seus escravos. Mas se eu o matar, então eu ganho e vocês serão nossos escravos. Vocês terão que nos servir!

¹⁰Golias também disse:

— O exército de Israel me faz rir! Eu os desafio. Enviem um dos seus soldados para lutar comigo!

¹¹Saul e o exército ouviam o desafio de Golias e tinham muito medo.

¹²Davi era um dos oito filhos de Jessé, efrateu de Belém de Judá. No tempo de Saul, Jessé já era avançado em idade. ¹³Os três filhos mais velhos de Jessé tinham ido à batalha com Saul. O mais velho era Eliabe; o segundo, Abinadade; e o terceiro, Samá. ¹⁴Os três faziam parte do exército de Saul. Davi, porém, ¹⁵se afastava de vez em quando de Saul

para ir cuidar do rebanho de seu pai em Belém.

¹⁶Golias saía pela manhã e pela tarde para desafiar o exército israelita. Ele zombou deles por quarenta dias.

¹⁷Certo dia Jessé disse ao seu filho Davi:

— Tome esta cesta com‡ trigo cozido e estes dez pães e leve-os aos seus irmãos no acampamento. ¹⁸Também leve estes dez pedaços de queijo para o comandante deles. Averigue como estão os seus irmãos e traga uma prova de que estão bem. ¹⁹Os seus irmãos estão com Saul e todo o exército israelita no vale de Elá, lutando contra os filisteus.

²⁰Na manhã seguinte, depois de deixar o rebanho com outro pastor, Davi pegou a comida e se dirigiu ao acampamento, como havia lhe ordenado Jessé. Ao chegar no acampamento, os soldados estavam saindo para ocuparem suas posições no campo de batalha, dando gritos de guerra. ²¹Os israelitas e os filisteus estavam alinhados e prontos para a batalha. ²²Davi entregou a comida ao encarregado das provisões e correu aonde estavam os soldados para saber sobre seus irmãos. ²³Enquanto falava com seus irmãos, Golias saiu do acampamento filisteu, desafiando como sempre aos gritos o exército israelita, e Davi o ouviu. ²⁴Os soldados israelitas viram Golias e correram de medo. ²⁵Os soldados diziam entre eles:

— Novamente saiu o gigante para nos insultar! Quem o matar, será rico. O rei lhe dará uma grande recompensa, dará a sua filha como esposa e além disso sua

***17:4 quase três metros** Literalmente, “seis côvados e um palmo”. Ver tabela de pesos e medidas. Josefo, a maioria das cópias da LXX e Qumran têm “quatro côvados e um palmo”, ou seja, dois metros (côvado curto) ou dois metros e trinta e três centímetros (côvado longo).

†**17:5 cinquenta e cinco quilos** Literalmente, “5.000 siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡**17:17 esta cesta com** Literalmente, “esta efa de”. Ver tabela de pesos e medidas.

família não terá que pagar impostos nem cumprir o serviço militar.

²⁶ Davi perguntou a um homem que estava perto dele:

— O que disse que vão dar àquele que matar a este filisteu e devolver honra a Israel? Quem é este Golias? Não é mais que um pagão*. Ele é só um filisteu. Quem ele pensa que é para desafiar o exército do Deus vivo?

²⁷ O soldado contou a Davi sobre a recompensa por matar Golias. ²⁸ Eliabe, o irmão maior de Davi, se irritou muito ao vê-lo falar com os soldados e se queixou:

— O que você está fazendo aqui? Com quem deixou o rebanho no deserto? Já sei porque veio! Não quis fazer os seus deveres e só veio para ver a batalha.

²⁹ Davi disse:

— O que foi que eu fiz agora? Só perguntava.

³⁰ Davi perguntou a mesma coisa a outros soldados e todos lhe responderam a mesma coisa. ³¹ Alguns ouviram falar de Davi e o levaram diante de Saul para dizer o que ele estava dizendo. ³² Davi disse a Saul:

— O povo não deveria ficar intimidado por esse tal Golias. Como servo seu, eu enfrentarei aquele filisteu.

³³ Saul respondeu:

— Você não pode sair para enfrentar este filisteu. Nem sequer é soldado.† Além do mais, Golias tem sido guerreiro desde menino.

³⁴ Mas Davi insistiu:

— Quando cuido do rebanho do meu pai e vem um leão ou um urso para pegar uma das ovelhas, ³⁵ eu o persigo e o ataco, recuperando a ovelha. O ani-

mal selvagem pula, mas eu o agarro pela pele debaixo do seu focinho e bato nele até matá-lo. ³⁶ Assim matei um leão e um urso. E assim matarei aquele filisteu pagão! Morrerá por haver ridicularizado o exército do Deus vivo. ³⁷ O SENHOR me salvou do leão e do urso, e também me salvará deste filisteu.

Saul disse a Davi:

— Vá e que o SENHOR acompanhe você.

³⁸ Saul vestiu Davi com sua própria roupa, dando a ele um capacete de bronze e uma armadura. ³⁹ Davi prendeu a espada num cinto e tentou caminhar com o uniforme de Saul, mas não estava acostumado com o peso do uniforme. Davi disse a Saul:

— Não posso combater com tanta coisa, não estou acostumado.

Então ele tirou tudo. ⁴⁰ Pegou sua vara e foi a procurar cinco pedras lisas no ribeiro. Ele colocou as cinco pedras em sua bolsa de pastor, pegou sua funda, e saiu para enfrentar o filisteu.

⁴¹ O filisteu caminhou lentamente na direção de Davi, com seu escudeiro na sua frente, ⁴² olhando-o com desprezo porque Davi era só um menino‡, saudável e de boa aparência. ⁴³ Golias disse a Davi:

— Para que você trouxe essa vara? Para me mandar embora como um cachorro?

Golias começou a nomear seus deuses para amaldiçoar Davi.

⁴⁴ Golias disse a Davi:

— Venha, e darei seu corpo aos animais selvagens e às aves de rapina!

⁴⁵ Davi disse ao filisteu:

***17:26 pagão** Literalmente, “incircunciso”. Isto indicava que não era israelita e não tinha feito uma aliança com Deus.

†**17:33 Nem (...) soldado** ou “Você é só um menino”. Frequentemente a palavra hebraica usada para se referir a um menino significa “ajudante que transporta as armas de um soldado”.

‡**17:42 menino** ou “adolescente” ou “ajudante de soldado”.

— Você vem contra mim com espada, lança e dardo, mas eu vou contra você no nome do SENHOR Todo-Poderoso, o Deus dos exércitos de Israel! Você tem falado mal dele. ⁴⁶Hoje mesmo o SENHOR não deixará que você escape. Hoje matarei você e cortarei a sua cabeça. Darei seu cadáver aos animais selvagens e às aves de rapina. E a mesma coisa faremos com todos os outros filisteus, e todos saberão que há um Deus em Israel. ⁴⁷Todos os que se encontram reunidos aqui saberão que o SENHOR não necessita de espadas nem de lanças para salvar o seu povo. A batalha é do SENHOR! E ele nos ajudará a vencer todos vocês, filisteus.

⁴⁸Golias começou a atacar Davi, aproximando-se mais e mais dele, porém Davi correu ao encontro de Golias. ⁴⁹Davi pegou uma pedra da sua bolsa e com a sua funda a lançou contra Golias. A pedra pegou exatamente na testa de Golias, indo se encravar no fundo da cabeça dele. Então Golias caiu no chão, com o rosto para baixo. ⁵⁰Foi assim que Davi derrotou o filisteu, somente com uma funda e uma pedra. Golpeou o filisteu e o matou. Como Davi não tinha espada, ⁵¹correu e parou ao lado do filisteu. Então Davi tirou a espada de Golias e com ela cortou a cabeça dele. Foi assim que Davi matou o filisteu.

Quando os outros filisteus viram que seu herói estava morto, deram a volta e saíram correndo. ⁵²Os soldados de Israel e de Judá gritaram e se lançaram contra os filisteus, perseguindo-os até a fronteira de Gate e as portas de Ecom. Mataram muitos filisteus. Os seus corpos ficaram espalhados pelo caminho de Saaraim, até Gate e Ecom. ⁵³Depois de perseguirem os filisteus, os israelitas voltaram ao acampamento filisteu para

saqueá-lo. ⁵⁴Então Davi levou a cabeça de Golias a Jerusalém, mas deixou as armas em casa.

⁵⁵Ao ver Davi saindo para combater Golias, Saul perguntou a Abner, o comandante do exército:

— Quem é o pai deste menino?

Abner respondeu:

— Eu lhe garanto que não sei, senhor.

⁵⁶Então o rei Saul disse:

— Verifiquem de quem é filho.

⁵⁷Quando Davi regressou após ter matado Golias, Abner o trouxe a Saul. Davi ainda tinha na mão a cabeça de Golias.

⁵⁸Saul lhe perguntou:

— Menino, quem é seu pai?

Davi respondeu:

— Sou filho do seu servo Jessé, de Belém.

Saul sente inveja de Davi

18 Quando Davi terminou de falar com Saul, Jônatas começou uma boa amizade com Davi,* considerando-o como a si mesmo. ²Daquele dia em diante Saul manteve Davi com ele, sem deixá-lo voltar para a casa de seu pai. ³Jônatas e Davi fizeram uma aliança, porque Jônatas o queria como a si mesmo. ⁴Jônatas tirou o manto que levava e o deu a Davi. Também lhe deu todo o seu uniforme, até a sua espada, o seu arco e o seu cinturão.

⁵Saul enviou Davi para lutar em muitas batalhas, e em todas tinha sucesso. Também o deixou encarregado dos soldados, o qual foi do agrado de todos, até dos oficiais.

⁶Quando Davi voltou de matar os filisteus, as mulheres dos povos de Israel saíram cantando e dançando para rece-

*18:1 Jônatas (...) com Davi Literalmente, “a alma de Jônatas estava atada com a alma de Davi”.

ber o rei Saul. Gritando tocavam pandeiros e liras,⁷ e exclamavam:

“Saul matou 1.000, mas Davi matou 10.000!”

⁸Saul não gostou nada disso e se irritou muito. Pensava: “As mulheres dão crédito a Davi de ter matado 10.000, mas a mim de só ter matado 1.000. Mais um pouco e vão dar a ele todo o reino”.

⁹A partir daquele momento Saul começou a olhá-lo com receio.

¹⁰No dia seguinte, um espírito maligno da parte de Deus se apoderou de Saul, fazendo com que ele agisse como louco em casa. Davi tocou a harpa como de costume.¹¹ Mas Saul tinha uma lança na mão e pensou: “Encravarei Davi na parede”.

Saul tentou fazer isso duas vezes, mas em ambas ocasiões Davi saltou e se desviou da lança.

¹²Saul tinha medo de Davi porque o SENHOR já não estava mais com ele, mas sim com Davi.¹³ Saul mandou Davi para longe como comandante de 1.000 soldados. Davi os comandava nas batalhas.¹⁴ Davi era bem-sucedido porque o SENHOR estava com ele.¹⁵ Ao ver seu sucesso, Saul cada vez mais tinha medo de Davi.¹⁶ Mas todos em Israel e Judá apreciavam Davi porque os comandava nas batalhas.

¹⁷Um dia Saul disse a Davi:

— Aqui está Merabe, minha filha maior. Case-se com ela e assim se tornará um soldado poderoso. Você será como um filho para mim. Logo irá e lutará as batalhas do SENHOR.

Na realidade, Saul pensava: “Assim não terei que matar Davi eu mesmo, mas os filisteus o matarão”.

¹⁸Mas Davi disse:

— Eu não posso me casar com a filha do rei. Não venho de uma família importante nem mesmo sou importante.

¹⁹Mas quando chegou a hora de Davi se casar com Merabe, Saul a entregou a Adriel, de Meolá.²⁰ Mical, a outra filha de Saul, estava apaixonada por Davi. Quando Saul soube disso, gostou da notícia,²¹ e pensou: “Vou deixar que Mical se case com Davi, mas vou usar Mical como uma armadilha para Davi ser morto pelos filisteus”. Assim Saul falou com Davi novamente:

— Pode casar-se com minha filha hoje mesmo.

²²Saul ordenou aos seus oficiais que falassem com Davi em particular e lhe dissessem:

— Olhe, o rei o aprecia e seus oficiais também. Você deverá se casar com sua filha.

²³Os oficiais falaram com Davi, mas ele respondeu:

— Pensam que é muito fácil ser genro do rei? Eu não sou mais do que um homem qualquer.

²⁴Os oficiais disseram a Saul o que Davi tinha dito.²⁵ Saul disse a eles:

— Digam a Davi que o rei não quer que ele pague dinheiro pela sua filha.* Saul só quer se vingar dos seus inimigos, por isso ele pede cem prepúcios dos filisteus para lhe dar sua filha em casamento.

Esta era a armadilha que Saul tinha preparado contra Davi. Ele pensava em segredo que os filisteus matariam Davi.

²⁶Os oficiais falaram de novo com Davi, que ficou contente com esta oportunidade de ser genro do rei, e logo se pôs em ação.²⁷ Davi e seus soldados foram lutar contra os filisteus e chegaram a matar duzentos† deles. Em

***18:25 dinheiro pela sua filha** Nos tempos bíblicos, um homem tinha que pagar dinheiro ao pai da noiva para poder se casar com ela.

†**18:27 duzentos** A LXX tem: “cem”.

seguida eles levaram os prepúcios a Saul para assim Davi poder se tornar genro do rei. Saul entregou sua filha Mical em casamento. ²⁸Então Saul se deu conta de que o SENHOR estava com Davi e que sua filha Mical amava Davi. ²⁹Por isso, ficou com mais medo de Davi e sempre se colocava contra ele.

³⁰Além disso, os comandantes filisteus continuaram saindo para lutar contra os israelitas, mas Davi sempre os derrotava, e aumentava sua fama por ser o melhor oficial.

Saul tenta matar Davi

19 Saul mandou que Jônatas e seus oficiais matassem Davi, mas Jônatas gostava muito de Davi, ²e o avisou:

— Tenha cuidado. Saul está procurando uma oportunidade para matar você. Vá amanhã ao campo e esconda-se ali. ³Eu sairei com meu pai para o campo onde você estiver e falarei de você. Quando descobrir quais são os seus planos, eu lhe farei saber.

⁴Jônatas falou com Saul, seu pai, e disse em favor de Davi:

— Você é o rei e Davi é o seu servo, ele não lhe fez nada de mal. Não lhe faça nada. Sempre foi bom com você. ⁵Até arriscou sua vida quando matou Golias. Você viu quando o SENHOR deu essa grande vitória a todo Israel, e ficou muito contente. Por que agora quer matar Davi? Ele é inocente, não há razão para matá-lo. ⁶Saul ouviu a Jônatas e fez uma promessa:

— Tão certo como o SENHOR vive, Davi não morrerá.

⁷Então Jônatas chamou Davi e disse tudo o que haviam falado. Depois o levou de novo diante de Saul para que estivesse ao seu serviço como antes.

⁸A guerra começou de novo. Davi saiu para lutar contra os filisteus, e os der-

rotou tão violentamente que eles saíram fugindo. ⁹Mas enquanto Saul escutava Davi tocar a harpa, veio sobre Saul um espírito maligno mandado pelo SENHOR. ¹⁰Saul tentou encravar Davi na parede com uma lança que tinha na mão, mas Davi se desviou, deixando a lança espetada na parede. Assim Davi fugiu na mesma noite.

¹¹Saul enviou homens para que vi-giassem a casa de Davi por toda a noite. Planejavam matá-lo pela manhã, mas Mical, a esposa de Davi, o avisou dizendo:

— Se você não escapar esta noite e ficar a salvo, amanhã será um homem morto.

¹²Em seguida Mical o ajudou a escapar por uma janela, e assim ele saiu fugindo. ¹³Depois pegou um ídolo da família e o vestiu, o colocou na cama e pôs um tecido de pelo de cabra na cabeça do ídolo.

¹⁴Saul enviou homens para prender Davi, mas Mical disse a eles que Davi estava ferido. ¹⁵Os homens comunicaram a Saul, mas ele os enviou de novo, dizendo:

— Tragam-me Davi de qualquer jeito, mesmo que o tenham que trazer com cama e tudo. Eu quero que morra.

¹⁶Os homens voltaram à casa de Davi. Mas quando entraram para procurá-lo, viram que em sua cama estava só uma estátua com pelo de cabra. ¹⁷Então Saul disse a Mical:

— Por que você me enganou? Deixou escapar o meu inimigo.

Ela respondeu:

— Davi ameaçou me matar se não o deixasse escapar.

¹⁸Davi foi a Ramá e disse a Samuel tudo o que Saul tinha feito com ele. Então Davi e Samuel foram ao acampamento e ficaram ali. ¹⁹Quando Saul soube que Davi estava em Naiote, de

Ramá, ²⁰ mandou seus homens para que o prendessem. Mas quando os homens chegaram onde estava Davi, encontraram um grupo de profetas liderados por Samuel, que estavam profetizando. O Espírito de Deus veio sobre os homens de Saul, e eles também começaram a profetizar.

²¹ Ao ouvir isso, Saul enviou outro grupo, mas eles também começaram a profetizar. Enviou então um terceiro grupo, que também começou a profetizar. ²² Por último, Saul, foi ele mesmo a Ramá. Ao chegar ao grande poço que estava junto ao lugar de onde se debulha o trigo, em Seco, perguntou onde estavam Samuel e Davi. O povo respondeu:

— Eles estão nos acampamentos de Ramá.

²³ Então Saul saiu para procurá-los perto de Ramá. O Espírito de Deus veio sobre Saul e ele também começou a profetizar. Profetizou durante todo o caminho até chegar aos acampamentos de Ramá. ²⁴ Depois tirou a sua roupa e profetizou na presença de Samuel. E ficou deitado no chão, nu, durante todo o dia e toda a noite.

Por isso o povo dizia:

— Por acaso Saul também é um dos profetas?

Jônatas ajuda Davi

20 Davi escapou do acampamento e foi perguntar a Jônatas:

— O que foi que eu fiz? Que crime cometi para que seu pai queira me matar?

² Jônatas respondeu:

— Não pode ser! Meu pai não está tentando matá-lo. Nunca fez nada sem antes me dizer. Sempre me fala tudo, não importando se é algo grande ou pequeno,

seja qual for a questão. Por que ele não me diria que quer matá-lo? Não, não pode ser verdade.

³ Então Davi disse:

— Ele bem sabe que sou seu amigo. Com certeza pensou que se lhe contasse, você me colocaria em alerta.* Mas, tão certo como você e o SENHOR vivem, eu lhe garanto que estou muito perto da morte.

⁴ Jônatas disse a Davi:

— Farei o que você quiser que eu faça.

⁵ Davi disse:

— Olhe, amanhã é a festa da Lua Nova. Eu deveria comer com o rei nessa festa mas deixe que me esconda no campo até o anoitecer. ⁶ Se seu pai perceber que não estou, diga: “Davi foi a Belém porque sua família está celebrando esta festa do mês. Ele me pediu muito que o deixasse ir para se reunir com sua família”. ⁷ Se seu pai dizer que está bem, então estarei a salvo; mas se ele ficar irritado, então você saberá que ele quer me matar. ⁸ Seja bom comigo, Jônatas, eu sou seu servo. Você fez uma aliança comigo perante o SENHOR. Se sou culpado, então você mesmo pode me matar, mas não me leve diante de seu pai.

⁹ Jônatas respondeu:

— Claro que não! Eu avisarei a você se meu pai planeja matá-lo.

¹⁰ Davi disse:

— Quem me avisará se seu pai responder mal?

¹¹ Jônatas disse:

— Venha, vamos ao campo.

Uma vez ali, ¹² Jônatas disse a Davi:

— Eu prometo perante o SENHOR, Deus de Israel, que averiguarei o que meu pai pensa sobre você. Ficarei sabendo se pensa bem de você ou não e lhe enviarei uma mensagem ao campo.

*20:3 *você me colocaria em alerta* De acordo com a LXX. O TM tem: “você não gostaria”.

¹³ Se meu pai quiser lhe fazer mal, eu farei com que você saiba. Deixarei você viver e estará a salvo. Que o SENHOR me castigue se eu não fizer o que acabei de falar. Que o SENHOR esteja com você como esteve com meu pai. ¹⁴ Mostre o amor fiel do SENHOR comigo enquanto vivo, e depois quando eu morrer, ¹⁵ não deixe de mostrar seu amor fiel com minha família. O SENHOR apagará da face da terra todos os seus inimigos. ¹⁶ Se nossas famílias devem se separar, que assim seja, e que o SENHOR castigue os seus inimigos.

¹⁷ Jônatas pediu a Davi que confirmasse o juramento de amizade que tinham feito pela estima que lhe tinha, pois o queria como a si mesmo.

¹⁸ Jônatas disse a Davi:

— Amanhã é a festa da Lua Nova. Meu pai perceberá que você não está quando ele notar que o lugar onde você costuma se sentar está vazio. ¹⁹ Depois de três dias, vá ao mesmo lugar onde você se escondeu quando começou tudo isso. Espere perto dessa colina. ²⁰ Então eu irei e pretenderei estar atirando três flechas no alvo. ²¹ Direi ao meu criado que vá buscar as flechas. Se tudo estiver bem, direi ao escudeiro: “Você já passou! As flechas estão mais perto. Volte para que as encontre”. Se eu disser isso, significa que pode sair do seu esconderijo. Prometo, tão certo como o SENHOR vive, que então não haverá perigo e que você estará a salvo. ²² Mas se tiver problemas, então direi ao meu criado: “As flechas estão mais além. Vá buscá-las”. Se disser isso, você deverá fugir. O SENHOR quer que você vá embora. ²³ Lembre-se desta aliança entre você e eu. O SENHOR é testemunha para sempre.

²⁴ Davi se escondeu no campo. Quando chegou a hora da festa da Lua Nova, o rei se sentou para comer ²⁵ perto da parede onde sempre se

sentava. Jônatas se sentou diante dele e Abner ao seu lado, mas o assento de Davi estava vazio. ²⁶ Saul não disse nada nesse dia, pois pensou que talvez alguma coisa tivesse acontecido a Davi que o tivesse deixado impuro.

²⁷ No dia seguinte, no segundo dia do mês, o assento de Davi continuava vazio. Então Saul disse ao seu filho Jônatas:

— Por que o filho de Jessé não veio à festa nem ontem nem hoje?

²⁸ Jônatas respondeu:

— Ele me pediu muito que o deixasse ir a Belém ²⁹ porque sua família ia oferecer um sacrifício ali. Seu irmão tinha lhe pedido que fosse, portanto em nome de nossa reconciliação me pediu que o deixasse ir ver seus irmãos. Por isso não está aqui.

³⁰ Então Saul se enfureceu com Jônatas e disse:

— Você não quer obedecer porque é filho de uma escrava perversa e rebelde. Eu sei que está do lado de Davi, para vergonha sua e de sua mãe. ³¹ Enquanto viver o filho de Jessé, não será rei nem terá nenhum reino. Vá e me traga Davi agora mesmo! Ele já está condenado!

³² Jônatas perguntou ao seu pai:

— Por que Davi tem que morrer? Que mal ele fez?

³³ Mas Saul tentou matá-lo com sua lança. Assim Jônatas se convenceu de que Saul tinha decidido matar Davi. ³⁴ Jônatas se retirou da mesa, furioso. Estava tão irritado com seu pai que não comeu nada nesse dia. Estava furioso porque Saul o tinha humilhado e queria matar Davi.

³⁵ Na manhã seguinte, Jônatas saiu para o campo para se encontrar com Davi, como tinham planejado. Um dos seus criados mais jovens ia com ele. ³⁶ Jônatas disse ao criado:

— Vá e procure as flechas que vou atirar.

O criado foi correndo e Jônatas atirou as flechas sobre sua cabeça. ³⁷ O criado correu ao lugar onde tinham caído as flechas, mas Jônatas gritou:

— Estão mais para lá! ³⁸ Ande! Não fique aí parado, vá atrás delas!

O criado recolheu as flechas e as trouxe para seu senhor ³⁹ sem saber de nada do que estava acontecendo, pois só Davi e Jônatas sabiam disso. ⁴⁰ Jônatas deu o arco e as flechas ao criado e disse que voltasse ao povoado.

⁴¹ Quando o criado foi embora, Davi saiu do seu esconderijo e inclinou seu rosto diante de Jônatas. Depois de se prostrar três vezes, se beijaram e choraram juntos, até que Davi se despediu. ⁴² Jônatas disse a Davi:

— Vá em paz. No nome do SENHOR, nós prometemos que seremos amigos e que o SENHOR será testemunha entre nós e nossa descendência para sempre.

Davi escapa de Saul

21 Davi foi a um povoado chamado Nobe* para ver o sacerdote Aimeleque, e Jônatas voltou ao povo. Quando Davi chegou em Nobe, Aimeleque saiu ao seu encontro. Ele tremia de medo e lhe perguntou:

— Por que você está sozinho? Por que não veio ninguém com você?

² Davi respondeu:

— Cumpro uma ordem do rei e ele me ordenou não comentar com ninguém sobre esta missão. Eu disse aos meus

homens onde deveriam me encontrar. ³ O que tem pra comer? Dê-me cinco peças de pão ou o que tiver para comer.

⁴ O sacerdote disse a Davi:

— Aqui não tenho pão comum e fresco, mas sim tenho um pouco de pão sagrado. Os seus oficiais poderão comer se eles não tiveram relações sexuais com nenhuma mulher.†

⁵ Davi lhe respondeu:

— Nós não estivemos com nenhuma mulher. Os meus homens mantêm seu corpo puro cada vez que vamos à batalha, mesmo em missões normais.‡ E especialmente hoje, que nossa missão é especial.

⁶ Como o sacerdote só tinha do pão que era sagrado, ele deu a Davi desse pão. Era o pão que os sacerdotes colocavam na mesa sagrada perante o SENHOR. Todos os dias o tiravam e o trocavam por pão fresco.

⁷ Nesse dia estava ali um dos oficiais de Saul, chamado Doegue, o edomita, que tinha ficado no santuário do SENHOR.¶ Ele era o líder dos pastores§ de Saul.

⁸ Davi perguntou a Aimeleque:

— Tem alguma lança ou espada por aqui? O assunto do rei é muito importante. Tive que sair depressa e não trouxe minha espada nem outra arma.

⁹ O sacerdote respondeu:

— A única espada que tem aqui é a de Golias, o filisteu que você matou no vale

***21:1 Nobe** Cidade perto de Raná onde moravam muitos sacerdotes. Ver 1Sm 22.19.

†**21:4 Os seus oficiais (...) nenhuma mulher** As relações sexuais tornavam a pessoa impura e, por isso, ela não poderia comer algo sagrado (que tivesse sido oferecido a Deus). Ver Lv 15.18.

‡**21:5 Os meus homens (...) normais** Ver 2Sm 11.11 e Dt 23.9-11.

¶**21:7 tinha ficado (...) do SENHOR** Provavelmente isto significa que Doegue estava ali como parte de uma promessa feita a Deus ou por alguma outra razão religiosa. Também pode significar que o tinham mantido ali por algum crime, como matar uma pessoa por acidente.

§**21:7 pastores** ou “mensageiros”.

de Elá. Está atrás da arca, coberta com um pano. Pode pegá-la se quiser.

Davi disse:

— Dê-me esta. Não há nenhuma espada como a de Golias.

Davi foge para diferentes lugares

¹⁰ Nesse mesmo dia Davi saiu e continuou fugindo de Saul. Ele foi procurar Aquis, rei de Gate. ¹¹ Os oficiais de Aquis disseram:

— Este é Davi, o rei do país, de quem cantam os israelitas. Por ele dançam e cantam:

“Saul matou 1.000,
mas Davi matou 10.000!”

¹² Davi colocava muita atenção no que diziam, pois tinha medo de Aquis, rei de Gate. ¹³ Portanto, Davi fingiu estar louco diante de Aquis e seus oficiais enquanto estava com eles. Fazia rabiscos nas portas e deixava que a saliva lhe corresse pela barba.

¹⁴ Aquis disse aos oficiais:

— Basta olharem isso! Este homem está louco! Por que o trouxeram? ¹⁵ Já tenho loucos suficientes. Não preciso de mais um que venha fazer suas loucuras diante de mim! Nunca mais deixem que ele entre na minha casa!

22 Davi saiu de Gate e escapou para a caverna* de Adulão. Quando seus irmãos e parentes ficaram sabendo que Davi estava em Adulão, foram vê-lo. ² Muitos outros também se uniram a Davi. Uns estavam metidos em algum problema, outros deviam muito dinheiro e alguns outros não estavam satisfeitos com as suas vidas. Uns quatrocentos homens se uniram a Davi e ele se tornou o líder deles.

³ Davi foi a Mispá, em Moabe, e pediu ao rei desse lugar:

— Deixe que meus pais venham viver com vocês até que eu saiba o que Deus tem planejado para mim.

⁴ Então Davi deixou seus pais com o rei de Moabe e ficaram ali enquanto Davi estava no forte.

⁵ Mas o profeta Gade disse a Davi:

— Não fique no forte, vá para a terra de Judá.

Davi saiu dali e permaneceu na floresta de Herete.

Saul destrói a família de Aimeleque

⁶ Enquanto estava sentado debaixo da sombra de uma árvore, no monte de Gibeá, Saul ouviu dizer que seu exército tinha ouvido de Davi e seus homens. Com sua lança na mão ⁷ foi aos oficiais que estavam ao seu redor:

— Escutem bem, homens de Benjamim! Acreditam que o filho de Jessé lhes dará campos e vinhas? Acreditam que um homem de Judá promoverá vocês e os fará oficiais de 1.000 e oficiais de 100 homens? ⁸ Vocês estão conspirando contra mim! Fizeram planos em segredo. Nenhum de vocês me advertiu sobre meu filho Jônatas nem que tinha feito uma aliança com o filho de Jessé. Ninguém cuida dos meus interesses. Ninguém me disse que meu próprio filho encoraja Davi a se esconder e me atacar. Isso é o que está acontecendo agora.

⁹ Doegue, o edomita, que se encontrava entre os oficiais disse:

— Eu vi o filho de Jessé em Nobe quando fui ver Aimeleque, filho de Aitube. ¹⁰ Aimeleque orou ao SENHOR por Davi e lhe deu provisões e a espada de Golias.

¹¹ Então o rei Saul mandou chamar ao sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e a todos seus parentes, que eram sac-

*22:1 caverna ou “forte”.

erdotes em Nobe. Quando chegaram,

¹² Saul disse a Aimeleque:

— Ouça, filho de Aitube.

— Sim, senhor—respondeu Aimeleque.

¹³ Saul lhe perguntou:

— Por que você e o filho de Jessé conspiram contra mim? Você lhe deu pão e uma espada, e orou por ele. E agora está pronto para me atacar!

¹⁴ Respondeu Aimeleque:

— Davi é fiel ao senhor. Nenhum dos seus oficiais é tão fiel como ele. Além do mais é seu genro e capitão da sua guarda. A sua própria família o respeita. ¹⁵ Não é a primeira vez que oro por Davi, oro por ele muitas vezes. Não culpe a mim nem a minha família, já que somos somente seus servos e não sabemos nada sobre isto.

¹⁶ Mas o rei disse:

— Aimeleque, você e sua família morrerão!

¹⁷ Nesse momento, o rei ordenou aos guardas que o acompanhavam:

— Matem os sacerdotes do SENHOR porque estão do lado de Davi! Sabiam que Davi estava fugindo e mesmo assim não me avisaram.

Mas os oficiais do rei não se atreveram a fazer mal aos sacerdotes do SENHOR.

¹⁸ Então o rei ordenou a Doegue que os matasse. Nesse dia Doegue, o edomita, matou oitenta e cinco sacerdotes*. ¹⁹ Saul matou todo o povo de Nobe, o povo dos sacerdotes: homens, mulheres, crianças e bebês. Também matou o gado, os burros e as ovelhas.

²⁰ Porém Abiatar, um dos filhos de Aimeleque, escapou e foi aonde estava Davi. ²¹ Abiatar contou a Davi que Saul tinha matado os sacerdotes do SENHOR.

²² Então Davi disse a Abiatar:

— Eu sou o responsável pela morte da sua família. Quando naquele dia vi o edomita Doegue em Nobe, sabia que ele iria avisar Saul. ²³ Mas não tenha medo, fique comigo. O homem que tentou matá-lo é o mesmo que quer me matar. Eu o protegerei se você ficar aqui.

Davi em Queila

23 O povo disse a Davi: — Olhe, os filisteus estão atacando a cidade de Queila e saqueando os celeiros.

² Davi consultou o SENHOR:

— Devo ir lutar contra os filisteus?

O SENHOR lhe respondeu:

— Sim, vá e lute contra eles e liberte Queila.

³ Mas os homens de Davi disseram:

— Olhe, se estando aqui em Judá temos medo, imagine como estaremos se formos para onde está o exército filisteu.

⁴ Davi consultou novamente o SENHOR, e o SENHOR lhe respondeu:

— Vá a Queila que eu ajudarei você a derrotar os filisteus.

⁵ Davi e seus homens foram a Queila, lutaram contra os filisteus e se apoderaram do gado. Assim Davi libertou o povo de Queila. ⁶ Quando Abiatar, filho de Aimeleque, escapou e foi para onde estava Davi, tinha levado o éfode com ele.

⁷ O povo disse a Saul que Davi estava em Queila, e Saul disse:

— Deus entregou Davi para mim! Ele está sem saída, numa cidade com portas e fechaduras.

⁸ Saul convocou todo seu exército para a batalha, para descer até Queila e atacar Davi e seus homens.

⁹ Davi ficou sabendo dos planos de Saul e disse a Abiatar:

— Traga o éfode.

*22:18 *sacerdotes* Literalmente, “homens que usavam éfode de linho”.

¹⁰ Davi orou:

— SENHOR, Deus de Israel, estou sabendo dos planos de Saul de vir e destruir Queila por minha causa. ¹¹ Virá realmente? O povo de Queila me entregará a Saul? Diga-me, SENHOR, Deus de Israel, eu sou seu servo.

O SENHOR respondeu:

— Saul virá.

¹² Davi perguntou novamente:

— O povo de Queila entregará a mim e o meu povo?

O SENHOR respondeu:

— Sim, o entregarão.

¹³ Portanto, Davi e seus homens saíram de Queila. Uns seiscentos homens iam com Davi de um lado para o outro. Saul, ao saber que Davi tinha fugido de Queila, não foi à cidade.

Saul persegue a Davi

¹⁴ Davi parou num forte que estava nos montes do deserto de Zife. Dia após dia, Saul procurava Davi, mas o SENHOR* não permitia encontrá-lo.

¹⁵ Davi se encontrava em Horesa no deserto de Zife. Tinha medo porque Saul vinha matá-lo. ¹⁶ Mas Jônatas, o filho de Saul, foi a Horesa para ver Davi e o encorajou a ter mais confiança no SENHOR.

¹⁷ Jônatas disse a Davi:

— Não tenha medo, meu pai não lhe fará nenhum mal. Você será o rei de Israel, e eu serei seu segundo. Até meu pai sabe disso.

¹⁸ Jônatas e Davi fizeram uma aliança perante o SENHOR. Depois Jônatas regressou para sua casa e Davi parou em Horesa.

¹⁹ O povo de Zife foi ver Saul em Gibeá para lhe dizer:

— Davi está escondido em nosso território, no forte que está em Horesa, na colina de Haquilá, ao sul de Jesimom. ²⁰ Nosso dever é entregar Davi ao senhor. Vá e prenda-o quando quiser.

²¹ Saul respondeu:

— Que o SENHOR os abençoe por me avisar. ²² Vão e investiguem mais sobre o paradeiro de Davi, onde se esconde e quem tem ido vê-lo ali. Fui avisado de que Davi é muito astuto e está preparando uma armadilha para mim. ²³ Procurem em todos os seus esconderijos e voltem para me informar de tudo. Então eu irei com vocês e se Davi estiver no seu território, eu o encontrarei, mesmo que tenha que procurá-lo no meio de todas as famílias de Judá.

²⁴ O povo voltou a Zife, e Saul foi depois. Enquanto isso, Davi e seus homens estavam no deserto de Maom, ao sul de Jesimom. ²⁵ O povo avisou a Davi que Saul o estava procurando. Então Davi foi para “A Pedra”, no deserto de Maom. Saul, ao saber que Davi tinha fugido para aquele lugar, se dirigiu para lá.

²⁶ Saul se encontrava em um lado da montanha e Davi e seus homens no outro lado. Saul e o seu exército estavam rodeando a montanha para capturar Davi e seus homens, ²⁷ quando um mensageiro de Saul chegou e disse:

— Aprese-se, Sua Majestade, que os filisteus nos atacam!

²⁸ Então Saul deixou de perseguir Davi e foi lutar contra os filisteus.

Por isso esse lugar se conhece como “A Pedra Escorregadia”†. ²⁹ Davi saiu do deserto de Maom para a fortaleza perto de En-Gedi.

*23:14 o SENHOR De acordo com a LXX e Qumran. O TM tem: “Deus”. Também no v16.

†23:28 A Pedra Escorregadia ou “Selá-Hamalecote”.

Davi poupa a vida de Saul

24 Depois de perseguir os filisteus, o povo disse a Saul que Davi estava no deserto de En-Gedi. ²Saul escolheu 3.000 homens israelitas e foram procurar Davi e seus homens na região das Rochas das Cabras. ³Saul chegou a um curral de ovelhas no caminho. Perto dali havia uma caverna, onde entrou para fazer suas necessidades. Davi e seus homens estavam escondidos no fundo da caverna. ⁴Os homens disseram a Davi:

— Este é o dia ao qual o SENHOR se referia quando lhe disse: “Entregarei a você o seu inimigo para que faça com ele o que melhor desejar”.

Então Davi se aproximou de Saul sem fazer barulho e cortou a borda do manto de Saul sem que ele se desse conta. ⁵Mas Davi ficou com peso na consciência pelo que havia feito, ⁶e disse aos seus homens:

— Que o SENHOR me livre de fazer alguma coisa ao rei! Saul é quem o SENHOR escolheu como rei. Eu não devo fazer nada contra ele porque ele foi escolhido pelo SENHOR.

⁷Davi disse isto a seus homens para contê-los e não permitiu que fizessem nenhum mal a Saul.

Saul saiu da caverna e foi embora.

⁸Davi o seguiu, gritando:

— Sua Majestade!

Saul olhou para trás e viu Davi inclinado, rosto em terra. ⁹Davi disse a Saul:

— Por que Sua Majestade dá ouvidos para os que dizem que eu quero lhe fazer mal? ¹⁰Pode ver com seus próprios olhos que hoje mesmo, nesta caverna, o SENHOR tinha entregado sua vida nas minhas mãos, mas eu não quis matá-lo. Respeitei a sua vida e disse: “Não farei nenhum mal ao meu senhor, porque ele é o rei que o SENHOR escolheu”. ¹¹Olhe o pedaço de pano da borda do seu manto

que tenho na minha mão. Eu poderia tê-lo matado quando o cortei, mas não fiz isso. Entenda bem e saiba que eu não planejo nada contra o senhor. Eu não lhe fiz nada e, contudo, o senhor me cerca e tenta me matar. ¹²Que seja o SENHOR quem julgue! Talvez o SENHOR o castigue pelo mal que me fez, mas eu não levantarei minha mão contra o senhor. ¹³Porque como diz o provérbio: “Dos maus vem a maldade”, mas eu não levantarei minha mão contra o senhor. ¹⁴A quem persegue? Contra quem vai combater o rei de Israel? Persegue alguém que não tem feito mal algum. É como perseguir um cão morto ou a uma pulga. ¹⁵Que seja o SENHOR quem julgue entre nós dois. Que ele me ajude e mostre que estou certo, e me livre do senhor.

¹⁶Quando Davi acabou de falar, Saul perguntou:

— É você quem fala comigo, meu filho?

E em seguida começou a chorar, e depois disse:

¹⁷— Você é mais leal do que eu. Você tem sido bom comigo e eu, ao contrário, tenho sido mau. ¹⁸Você tem me contado o bem que tem feito. O SENHOR me colocou nas suas mãos e mesmo assim não me matou. ¹⁹Não se apanha uma presa para depois deixá-la ir! Não se paga bem por mal. Que o SENHOR recompense você por ser bom comigo no dia de hoje. ²⁰Eu sei que será o novo rei, reinará sobre o reino de Israel. ²¹Prometa-me, no nome do SENHOR, que não destruirá os meus descendentes, mesmo depois da minha morte. Prometa-me que não apagará o nome da minha família.

²²Davi fez a promessa a Saul de que não mataria sua família. Depois Saul regressou a sua casa, e Davi voltou ao forte.

25 Samuel morreu e todo o povo de Israel se reuniu para lamentar por ele e o enterraram em Ramá. Depois disso, Davi foi ao deserto de Maom*.

Davi e Nabal

²Em Maom morava um homem muito rico que tinha 3.000 ovelhas e 1.000 cabras. Ele se encontrava em Carmelo tomando conta dos seus negócios e tosquiando suas ovelhas. ³Ele era da família de Calebe, e se chamava Nabal†. Sua esposa se chamava Abigail, que era uma mulher bela e inteligente, mas Nabal era insolente e mau.

⁴Quando Davi estava no deserto, ouviu dizer que Nabal estava tosquiando suas ovelhas. ⁵Então enviou dez jovens para que falassem com Nabal. Davi lhes disse:

— Vão a Carmelo e levem uma saudação da minha parte a Nabal, ⁶e digam a ele: “Que você e sua família, e tudo o que possui se encontrem bem. ⁷Por meio dos seus pastores, que estiveram um tempo conosco, fiquei sabendo que está tosquiando a lã das suas ovelhas. Tratamos bem os seus pastores e nunca tomamos nada deles enquanto estavam em Carmelo. ⁸Pode perguntar aos seus servos e eles lhe dirão que é verdade. Portanto, peço a você que receba bem aos meus jovens neste dia de celebração, e que lhes dê o que puder. Peço isto por mim, seu amigo‡ Davi”.

⁹Quando os homens de Davi chegaram, deram a mensagem a Nabal, ¹⁰mas Nabal os insultou, dizendo:

— Quem é esse Davi? Quem é o filho de Jessé? Hoje em dia, muitos escravos

escaparam de seus senhores! ¹¹Tenho pão e água, e também carne que preparei para os servos que tosquiaram as ovelhas, mas por que vou compartilhar com pessoas que nem sequer conheço!

¹²Os homens de Davi voltaram e disseram a Davi o que Nabal tinha dito.

¹³Então Davi disse a seus homens:

— Peguem suas espadas!

Davi e seus homens pegaram suas espadas. Ao redor de quatrocentos homens acompanharam Davi, enquanto duzentos ficaram cuidando das suas poses.

¹⁴Um dos servos avisou Abigail, esposa de Nabal:

— Davi enviou mensageiros ao deserto para falar com nosso senhor, mas Nabal foi mau com eles. ¹⁵Eles nos trataram muito bem. Enquanto pastoreávamos as ovelhas nos campos, os homens de Davi nos acompanharam todo o tempo e nunca nos fizeram mal. Nunca nos roubaram, ¹⁶mas sim cuidaram de nós de dia e de noite. Era como se uma muralha nos rodeasse, nos protegendo enquanto estávamos com eles cuidando das ovelhas. ¹⁷Pense nisso e decida o que é necessário fazer. Nabal foi insensato ao dizer o que disse. Sobrevirá um problema tremendo sobre o nosso senhor e toda a sua família.

¹⁸Imediatamente Abigail pegou duzentos pães, duas garrafas de vinho, cinco ovelhas assadas, quarenta quilos¶ de trigo queimado, cem tortas§ de uvas passas e duzentas tortas de figos. Depois de carregá-los sobre burros, ¹⁹disse a seus servos que fossem adiante e que ela os seguiria. Mas não disse nada a Nabal, seu marido.

***25:1 Maom** De acordo com a LXX. O TM tem: “Parar”.

†**25:3 Nabal** Significa “insensato”.

‡**25:8 amigo** Literalmente, “filho”.

¶**25:18 quarenta quilos** Literalmente, “cinco seahs”. Ver tabela de pesos e medidas.

§**25:18 cem tortas** Literalmente, “um gômer”. Ver tabela de pesos e medidas.

²⁰Montada em um jumento, Abigail descia uma curva do monte quando se encontrou com Davi e seus homens que avançavam em direção contrária. ²¹Davi vinha pensando: “De nada me serviu proteger os bens de Nabal no deserto. Eu garanti que não perdesse nenhuma das suas ovelhas. No entanto, me pagou o bem que eu lhe fiz com o mal. ²²Que o SENHOR me castigue se deixar vivo mais um dia a um só dos homens da família de Nabal”. ²³Nesse exato momento, chegou Abigail. Ao ver Davi, ela desceu do seu jumento e se ajoelhou rosto em terra, prostrada diante dele. ²⁴Se deitou aos seus pés, e disse:

— Meu senhor, permita-me falar, peço que me ouça. Foi minha culpa o que aconteceu. ²⁵Eu não vi os homens que mandou. Não dê atenção ao insensato do Nabal, que bem faz honra ao seu nome, que significa “insensato”. Na realidade ele é um homem insensato. ²⁶O SENHOR tem evitado que pessoas inocentes morressem pelas suas mãos. Tão certo como o meu senhor Davi e o SENHOR vivem, que os seus inimigos e todos os que queiram lhe fazer mal passem pela mesma coisa que Nabal. ²⁷Sua serva trouxe este presente para que dê aos seus homens. ²⁸Peço que perdoe minhas faltas. Certamente o SENHOR fortalecerá sua família porque o meu senhor luta as batalhas em favor do SENHOR. Nunca em sua vida seja achada qualquer falta. ²⁹Se alguém o perseguir para matá-lo, protegerá sua vida como algo precioso para ele. Mas aos seus inimigos os atirárá longe como pedra de fundo. ³⁰Quando o SENHOR cumprir o que lhe prometeu, o fará líder de Israel. ³¹Quando isso acontecer, vai querer ter a lembrança de um massacre? O senhor vai querer ter a fama de alguém que não espera que Deus resolva seus problemas? Peço que se lem-

bre de mim quando o SENHOR o fizer líder de Israel.

³²Davi respondeu a Abigail:

— Louvado seja o SENHOR, Deus de Israel, por ter enviado você ao meu encontro. ³³Que Deus a abençoe por seu bom julgamento. Você evitou que matasse pessoas inocentes no dia de hoje. ³⁴Tão certo como o SENHOR, Deus de Israel, vive, se você não tivesse sido rápida em vir ao meu encontro, nem sequer um só homem da família de Nabal teria visto o dia de amanhã.

³⁵Então Davi aceitou os presentes de Abigail, e disse:

— Volte em paz para sua casa. Escutei sua petição e a concederei.

³⁶Quando Abigail regressou à sua casa, Nabal estava dando um banquete como rei. Estava bêbado e muito alegre. Abigail não disse nada do que tinha feito até o dia seguinte. ³⁷Pela manhã, Nabal estava sóbrio, assim sua esposa lhe contou o que havia acontecido. Nabal teve um ataque e ficou paralisado. ³⁸Por volta de dez dias depois, o SENHOR fez com que Nabal morresse.

³⁹Quando Davi ficou sabendo que Nabal havia morrido, disse:

— Louvado seja o SENHOR! Nabal me tratou mal, mas Deus me fez justiça. O SENHOR me impediu de fazer o mal e fez morrer Nabal pelo mal que fez.

Então Davi enviou uma mensagem a Abigail pedindo que se casasse com ele. ⁴⁰Quando os servos de Davi chegaram a Carmelo, disseram a Abigail:

— Davi nos enviou para lhe propor em casamento.

⁴¹Abigail se ajoelhou rosto em terra, e prostrada, disse:

— Eu sou a serva de Davi, pronta para servir e disposta a lavar os pés dos seus servos.

⁴²Imediatamente Abigail montou em um jumento e saiu com os mensageiros

de Davi, junto com cinco dos seus criados. Depois se casou com ele.

⁴³Davi também estava casado com Ainoã, de Jezreel. Portanto, ambas foram suas esposas. ⁴⁴Também Mical, filha de Saul, era sua esposa, mas Saul a tinha entregue a Palti, filho de Laís, da aldeia de Galim.

Davi perdoa a vida de Saul novamente

26 Os de Zife foram a Gibeá para dizer a Saul:

— Davi se esconde no monte de Haquila, em frente de Jesimom.

²Saul foi ao deserto de Zife com os 3.000 soldados israelitas que havia escolhido para procurar Davi. ³Saul acampou no monte de Haquila, na frente do deserto, à beira da estrada. Quando Davi, que morava no deserto, ouviu dizer que Saul o estava seguindo, ⁴enviou espões para confirmar se Saul estava em Haquila. ⁵Então Davi foi ao acampamento de Saul e viu onde estavam dormindo Saul e Abner. Abner, filho de Ner, era o comandante do exército de Saul. Saul estava dormindo dentro do acampamento com todo o exército ao seu redor.

⁶Davi perguntou a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruaia, irmão de Joabe:

— Quem quer ir comigo ao acampamento de Saul?

Abisai respondeu:

— Eu vou com você.

⁷Quando veio a noite, Davi e Abisai foram ao acampamento de Saul e o encontraram dormindo dentro do acampamento, com sua lança enfiada no chão, perto de sua cabeça. Abner e os outros soldados estavam dormindo ao redor de Saul. ⁸Abisai disse a Davi:

— Hoje é o dia que Deus lhe entregou o seu inimigo. Deixe-me encravar Saul

no chão com sua própria lança, um golpe só e pronto!

⁹Mas Davi disse a Abisai:

— Não o mate! Quem fizer mal ao rei que o SENHOR escolheu será castigado!

¹⁰Tão certo como o SENHOR vive, que ele mesmo o castigará. Talvez Saul sofra uma morte natural ou talvez seja morto na batalha, ¹¹mas eu peço ao SENHOR que nunca me permita fazer mal ao rei que o SENHOR escolheu. Pegue a lança e a jarra de água que estão perto da cabeça de Saul e vamos embora.

¹²Davi mesmo pegou a lança e a jarra que estavam perto de sua cabeça e os dois saíram do acampamento sem que ninguém os visse nem se dessem conta do que tinha acontecido. Ninguém sequer acordou. O SENHOR havia feito com que Saul e o seu exército caíssem em um sono profundo.

¹³Davi atravessou o vale até o monte, em frente do acampamento de Saul, deixando uma boa distância entre eles.

¹⁴Dali, Davi gritou ao exército e a Abner, filho de Ner:

— Abner!

Abner respondeu:

— O que é que você quer?

¹⁵Davi disse:

— Não é você o mais valente em todo Israel? Então, por que não protegeu ao seu senhor, o rei? Alguém do povo entrou em seu acampamento para matar o rei. ¹⁶E você nem se deu conta disso. Tão certo como o SENHOR vive, você e seus homens merecem a morte por não ter protegido o rei, o escolhido do SENHOR. Vá ver onde estão a lança e a jarra de água que estavam perto da cabeça de Saul.

¹⁷Saul reconheceu a voz de Davi, e disse:

— Davi, meu filho, é você?

Davi respondeu:

— Sim, Sua Majestade, sou eu.

¹⁸ Também disse:

— Senhor meu, por que me persegue? Que mal tenho lhe feito? Do que me acusa? ¹⁹ Peça a Sua Majestade que ouça as minhas palavras. Se quem o põe contra mim for o SENHOR, com uma oferta se resolveria. Mas se são os homens que estão contra mim, que o SENHOR os amaldiçoe. Por eles tive que deixar a terra que o SENHOR me deu e me disseram que deveria servir a outros deuses. ²⁰ Não faça que eu morra longe da presença do SENHOR. Para que procurar uma simples pulga como eu? É como caçar perdizes nos montes!

²¹ Então Saul disse:

— Tenho sido um pecador. Davi, meu filho, regresse. Hoje você demonstrou que respeita minha vida, e por isso não lhe farei mal nenhum. Tenho me portado como um insensato e tenho cometido um grave erro.

²² Davi lhe respondeu:

— Aqui está a lança do meu rei. Envie a um dos seus homens para que a apanhe. ²³ O SENHOR dá o pagamento a cada um segundo os seus feitos: recompensa a quem faz o bem e castiga a quem faz o mal. O SENHOR o pôs nas minhas mãos no dia de hoje, mas eu não fiz nenhum mal ao rei que o SENHOR escolheu. ²⁴ Hoje lhe demonstrei que respeito sua vida. Que o SENHOR me livre de qualquer problema.

²⁵ Então Saul disse a Davi:

— Que Deus o abençoe, Davi, meu filho. Você fará grandes coisas e triunfará.

Davi partiu e Saul regressou à sua casa.

Davi vive entre os filisteus

27 Contudo, Davi pensou: “Algum dia Saul me pegará. Melhor será escapar para a terra dos filisteus. Assim Saul deixará de me procurar em Israel e estarei fora do seu alcance”.

² Assim Davi e seu exército de seiscentos homens saíram de Israel, e avançaram até a terra de Gate, para ver Aquis, filho de Maoque. ³ Ali se estabeleceram Davi, seu exército e suas famílias, debaixo da proteção de Aquis. Davi tinha consigo suas duas esposas: Ainoã, de Jezreel; e Abigail, de Carmelo. Abigail era a viúva de Nabal. ⁴ O povo informou a Saul que Davi tinha escapado para Gate. Portanto, Saul deixou de persegui-lo.

⁵ Davi disse a Aquis:

— Se tenho o favor de Sua Majestade, peça que me permita viver em um dos povoados do campo. Sou só um servo seu, e não tenho razão para morar na capital do reino.

⁶ Nesse mesmo dia Aquis deu a Davi a cidade de Ziclague, e desde então esta pertence aos reis de Judá.

⁷ Davi viveu no território filisteu durante um ano e quatro meses. ⁸ Davi e seus homens lutaram contra os gesuritas, gersitas e amalequitas, que viviam na região de Telem* perto do Sul e acima do Egito. Eles os derrotavam e saqueavam suas riquezas. ⁹ Davi derrotava o povoado, tomava suas ovelhas, gado, burros, camelos e suas roupas, e os levava a Aquis, mas nunca deixava alguém vivo. ¹⁰ Assim fez Davi muitas vezes, e cada vez que Aquis perguntava a Davi onde tinha atacado e se apoderado de tudo, Davi respondia que tinha atacado o sul de Judá, ou o sul de Jerameel, ou

*27:8 região de Telem De acordo com Qumran e a Vulgata latina. O TM não tem “Telem”.

os queneus.* ¹¹ Davi nunca levava prisioneiros a Gate, porque pensava: “Se deixar uma pessoa viva, esta poderá contar a Aquis o que fiz”. Assim fez Davi durante todo o tempo que viveu no território filisteu. ¹² Aquis começou a confiar em Davi, e dizia a si mesmo: “Agora o próprio povo de Davi o odeia. Todo Israel o odeia, e agora Davi sempre me servirá”.

28 Depois os filisteus reuniram suas tropas para combater contra Israel, e Aquis disse a Davi:

— Você e seus homens subirão comigo para combater contra Israel.

² Davi respondeu:

— Com certeza! Então o senhor verá o que pode fazer este servo seu.

Aquis disse:

— Nesse caso, será meu guarda-costas. Você me protegerá de agora em diante.

Saul e a espírita de En-Dor

³ Depois da morte de Samuel, todo Israel tinha feito lamentos por ele, e o tinham enterrado em sua cidade Ramá. (Saul tinha expulsado de Israel os espíritos† e os feiticeiros.)

⁴ Os filisteus se prepararam para a batalha, acampando em Suném. Saul reuniu os israelitas e acamparam em Gilboa. ⁵ Ao ver o exército filisteu, Saul se atemorizou. ⁶ Consultou o SENHOR, mas o SENHOR não lhe respondeu nem em sonhos, nem pelo Urim, nem por meio dos profetas. ⁷ Por fim, Saul disse aos seus oficiais:

— Tragam-me um espírita para que eu o consulte.

Seus oficiais lhe responderam:

— Há uma espírita em En-Dor.

⁸ Saul se disfarçou com outra roupa para que ninguém o reconhecesse, e nessa mesma noite ele e seus homens foram consultar a espírita. Saul disse:

— Quero que invoque um espírito que possa me falar do futuro. Faça aparecer a pessoa que eu lhe falar.

⁹ Mas a espírita disse a Saul:

— Você não sabe o que fez Saul? Expulsou do país todos os espíritos e os feiticeiros. Você está tramando contra mim uma armadilha e expondo-me à morte.

¹⁰ Saul fez esta promessa a ela no nome do SENHOR:

— Tão certo como o SENHOR vive, que você não será castigada por fazer o que lhe digo.

¹¹ A mulher perguntou:

— Quem quer que invoque?

Saul respondeu:

— Samuel.

¹² Quando a espírita viu Samuel, deu um grito, e disse:

— Você me fez uma armadilha! Você é Saul!

¹³ O rei disse à adivinha:

— Não tema. O que é que você vê?

A adivinha disse:

— Vejo um espírito que está saindo da terra‡.

¹⁴ Saul perguntou:

— Como ele se parece?

A mulher respondeu:

— Como um ancião que leva um manto.

***27:10 Judá, Jerameel, queneus** Todos estes lugares pertenciam a Israel. Davi fez com que Aquis pensasse que tinha lutado contra sua própria gente, os israelitas.

†**28:3 espíritos** Uma forma das pessoas do Oriente Antigo contactarem os espíritos ou deuses que viviam debaixo da terra era cavar um poço e chamar pelo espírito para que este saísse pelo poço. Também as pessoas ofereciam sacrifícios ou outros presentes com esse propósito.

‡**28:13 terra** ou “Sheol”, o lugar da morte.

Saul se ajoelhou rosto em terra ao se dar conta de que era Samuel. ¹⁵ Samuel disse a Saul:

— Por que está me incomodando fazendo-me subir?

Saul respondeu:

— Estou com problemas! Os filisteus estão me atacando e Deus se afastou de mim. Já não me responde, nem por meio dos profetas nem por sonhos. Por isso chamei você. Preciso que me diga o que fazer.

¹⁶ Samuel disse:

— O SENHOR abandonou você, e agora está do lado do seu inimigo, por que me chama? ¹⁷ O SENHOR está fazendo o que lhe advertiu através de mim. O SENHOR está prestes a tirar o reino das suas mãos, e o dará a Davi. ¹⁸ Não obedeceu ao SENHOR, não destruiu os amalequitas nem lhes mostrou a ira de Deus. Por isso o SENHOR está fazendo isso com você agora. ¹⁹ O SENHOR entregará você e o povo de Israel nas mãos dos filisteus. Amanhã você e seus filhos estarão aqui comigo. O SENHOR entregará também o exército de Israel nas mãos dos filisteus.

²⁰ Na mesma hora Saul, embora fosse muito alto, caiu muito assustado por causa daquilo que Samuel havia dito. Saul também estava fraco porque não tinha comido nada o dia inteiro e a noite toda. ²¹ Ao ver como Saul estava amedrontado, a mulher se aproximou, e disse:

— Eu, sua serva, obedeci arriscando minha vida ao fazer o que me pediu. ²² Agora peça que me ouça. Deixe que traga alguma coisa para você comer. Você necessita comer para recuperar a energia e seguir seu caminho.

²³ Mas Saul se negou a comer dizendo:

— Não quero comer.

Os oficiais de Saul se uniram à mulher e insistiram que comesse. Por fim,

Saul os ouviu, se levantou e ficou sentado na cama. ²⁴ A mulher matou um bezerro gordo que tinha em sua casa e amassou farinha para assar pão sem fermento. ²⁵ Depois serviu a Saul e seus oficiais. Nessa mesma noite, depois de comer, seguiram seu caminho.

Os filisteus desconfiam de Davi

29 Os filisteus reuniram seus soldados em Afeque, enquanto os israelitas acampavam junto ao manancial que está em Jezreel. ² Os líderes filisteus avançaram em companhias de 100 e de 1.000 homens, seguidos por Aquis e Davi com seus homens.

³ Os generais filisteus perguntaram:

— O que estão fazendo aqui estes hebreus?

Aquis disse aos generais:

— É Davi. Ele antes era um dos oficiais de Saul, mas tem estado comigo por muito tempo, e nunca vi nada que me fizesse desconfiar dele.

⁴ Mas os generais filisteus ficaram chateados com Aquis e disseram:

— Ordene que ele regresse à cidade que você lhe deu. Ele não pode nos acompanhar na batalha. Por acaso não vê que faríamos um inimigo em nosso próprio grupo? Ele poderia ganhar a benevolência do seu rei matando nossos homens. ⁵ Esse é o Davi do qual os israelitas dançavam e cantavam:

“Saul matou 1.000, mas Davi matou 10.000”.

⁶ Então Aquis chamou Davi e disse:

— Tão certo como o SENHOR vive, que você é leal a mim, e gostaria que me servisse no meu exército. Não tenho tido nada para desconfiar de você desde o primeiro dia que você chegou e também os líderes filisteus pensam bem de

you. * ⁷Volte para sua casa e não faça nada que desagrade os líderes filisteus.

⁸Davi perguntou:

— Mas que mal tenho feito? Tem algo, Sua Majestade, para desconfiar de mim desde que eu cheguei? Por que não me permite combater contra os inimigos de Sua Majestade?

⁹Aquis respondeu:

— Eu sei que você é um bom homem, como um anjo de Deus, mas os generais filisteus insistiram que você não nos acompanhasse na batalha. ¹⁰Cedo pela manhã, você e seus homens deverão regressar à cidade que lhe dei, e não faça caso do que os generais dizem de você. Você é um bom homem; portanto, volte assim que amanhecer.

¹¹Na manhã seguinte Davi e seus homens partiram rumo ao território filisteu, enquanto os filisteus avançaram para Jezreel.

Davi vence os amalequitas

30 Depois de três dias, Davi e seus homens chegaram a Ziclague. Os amalequitas tinham invadido a região do sul de Canaã, e também atacado e queimado a cidade de Ziclague. ²Eles chegaram a capturar todo o povo: mulheres, jovens e líderes; embora não tivessem matado ninguém.

³Quando Davi e seus homens chegaram a Ziclague, encontraram a cidade em chamas. Os amalequitas tinham levado cativos suas esposas, filhos e filhas. ⁴Davi e os demais homens do seu exército choraram e gritaram até ficar sem forças. ⁵Os amalequitas também tinham levado cativas as duas esposas de Davi: Ainoã,

de Jezreel, e Abigail, que tinha sido a esposa de Nabal, de Carmelo.

⁶Todo o exército estava tão triste e furioso porque seus filhos e filhas tinham sido levados cativos, que queriam apedrejar Davi até a morte. Ele ficou alarmado, mas recuperou as forças no SENHOR, seu Deus, ⁷e disse ao sacerdote Abiatar, o filho de Aimeleque, que trouxesse o éfode.

⁸Então Davi consultou o SENHOR:

— Devo perseguir os que levaram as nossas famílias cativas? Poderei alcançá-los?

Ele respondeu:

— Persiga-os, que os alcançará e resgatará suas famílias.

⁹Davi foi ao ribeiro de Besor acompanhado de seiscentos homens. Ali ficaram ¹⁰duzentos homens porque estavam muito fracos e cansados para continuar. Davi continuou perseguindo os amalequitas com quatrocentos homens.

¹¹Os homens de Davi encontraram um egípcio no campo e o levaram a Davi. Eles lhe deram de comer e de beber, ¹²e também um pedaço de massa de figos e dois cachos de uva passa, pois tinha três dias e três noites que ele não provava comida. Quando o egípcio comeu, recuperou as forças.

¹³Davi perguntou ao egípcio:

— A quem pertence? De onde você vem?

O egípcio respondeu:

— Sou egípcio, escravo de um amalequita. Faz três dias que fiquei doente, e meu senhor me abandonou. ¹⁴Tínhamos invadido a região do sul de Canaã, onde vivem os queretitas[†]. Atacamos o ter-

***29:6 e também (...) de você** De acordo com a LXX. O TM tem: “mas os líderes filisteus não pensam bem de você”. Os líderes filisteus gostavam de Davi. Eram os chefes do exército que estavam contra ele.

[†]**30:14 queretitas** ou “gente de Creta”. Provavelmente são os filisteus, mas alguns dos melhores soldados de Davi eram queretitas.

ritório de Judá e de Calebe, e também incendiámos Ziclague.

¹⁵ Davi disse ao egípcio:

— Guie-nos para que encontremos esses bandidos.

O egípcio respondeu:

— Levarei vocês, mas jure por Deus que não me matará nem me entregará de novo ao meu senhor.

¹⁶ O egípcio os guiou onde estavam os amalequitas. Os encontraram dispersos pelo chão, comendo e bebendo, celebrando o grande despojo que tinham tomado do território filisteu e de Judá.

¹⁷ Davi os atacou e os matou. Lutaram desde o amanhecer até o anoitecer do dia seguinte. Nenhum dos amalequitas conseguiu escapar, a não ser quatrocentos homens que montaram em seus camelos e fugiram. ¹⁸ Davi recuperou o despojo que os amalequitas tinham tomado, inclusive suas duas esposas. ¹⁹ Não faltou nada. Encontraram todas as crianças e líderes, e também todos os seus filhos e filhas, e todos os seus bens de valor. ²⁰ Davi se apoderou das ovelhas e do gado. As pessoas levavam tudo na frente do grupo e diziam:

— Este é o despojo de Davi!

²¹ Davi regressou ao ribeiro de Besor, onde tinham ficado os duzentos homens que estavam fracos e cansados para segui-lo. Os homens saíram ao encontro de Davi e os soldados que o tinham acompanhado. ²² Entre os homens que tinham acompanhado Davi, havia alguns que eram maus e problemáticos, e reclamaram:

— Estes homens não foram conosco; portanto, não devemos compartilhar o despojo com eles. Que tomem só suas esposas e filhos.

²³ Davi disse a eles:

— Não, irmãos meus, não façam isso. Pensem no que o SENHOR lhes deu. Ele nos permitiu derrotar o inimigo que nos atacou. ²⁴ Ninguém lhes fará caso. Tudo será repartido em partes iguais entre os homens que ficaram cuidando das provisões e os que foram à batalha.

²⁵ Davi estabeleceu essa lei e regulamento em Israel, e assim continua até hoje.

²⁶ Depois de chegar a Ziclague, Davi enviou algumas das coisas que tomou dos amalequitas aos seus amigos, os líderes de Judá, dizendo:

— Aqui lhes envio um presente daquilo que tomamos dos inimigos do SENHOR.

²⁷ Também enviou algumas das coisas aos líderes de Betel, de Ramote que fica no sul de Canaã, de Jatir, ²⁸ de Aroer, de Sifmote, de Estemoa, ²⁹ de Racal, das cidades de Jerameel, das cidades dos queneus ³⁰ de Horma, de Borasã, de Atace, ³¹ de Hebrom, e aos líderes de todos os lugares onde Davi e seus homens tinham vivido.

A morte de Saul e de seus filhos

31 Os filisteus lutaram contra Israel, e os israelitas saíram fugindo. Muitos israelitas morreram no monte Gilboa. ² Então os filisteus se dedicaram a perseguir Saul e seus filhos, conseguindo matar Jônatas, Abinadade e Malquisua. ³ A batalha se tornou cada vez pior para Saul, e os arqueiros o alcançaram e o feriram gravemente com suas flechas. ⁴ Então Saul disse ao seu escudeiro:

— Pegue sua espada e me mate para que esses pagãos* não venham fazer escárnio de mim.

***31:4 pagãos** Literalmente, “incircuncisos”. Isto indicava que não eram israelitas e não haviam feito a aliança com Deus.

Mas o escudeiro de Saul teve medo e se negou a matá-lo. Então Saul pegou sua própria espada e se matou. ⁵ Ao ver que Saul estava morto, seu escudeiro atravessou a si mesmo com sua própria espada e morreu junto com Saul. ⁶ Deste modo morreram Saul, seus três filhos e o seu escudeiro nesse dia.

⁷ Ao ver que o exército israelita fugia e que Saul e seus filhos tinham morrido, os israelitas que viviam do outro lado do vale abandonaram suas cidades e também fugiram. Então os filisteus passaram a ocupar essas cidades.

⁸ No dia seguinte, quando os filisteus voltaram para despojar os cadáveres, encontraram Saul e seus filhos mortos no monte Gilboa. ⁹ Então decapitaram

Saul, tomaram todas as armas e enviaram mensageiros para que espalhassem a notícia aos filisteus e a todos os templos dos seus ídolos. ¹⁰ Puseram suas armas no templo da deusa Astarote. Depois penduraram seu cadáver na parede de Bete-Sã. ¹¹ Quando o povo de Jabes-Gileade ouviu dizer o que os filisteus tinham feito, ¹² os soldados de Jabes caminharam durante toda a noite em direção a Bete-Sã para recuperarem os corpos de Saul e dos seus filhos. Depois de baixá-los do muro, voltaram a Jabes, onde os queimaram. ¹³ Depois pegaram os ossos e os enterraram debaixo de uma sombra de tamarisco de Jabes. E jejuaram por sete dias.